

Log-In Logística Intermodal S.A.

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Individuais e Consolidadas

31 de março de 2024

**log in.**

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos acionistas da  
**Log-in Logística Intermodal S.A. e Controladas**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Log-in Logística Intermodal S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

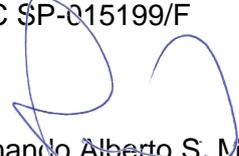
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes**

As demonstrações contábeis da Companhia, individuais e consolidados, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 06 de março de 2024, sem modificação. As informações financeiras intermediárias da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão em 10 de maio de 2023, sem modificação, sobre essas informações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F



Fernando Alberto S. Magalhães  
Contador CRC-1SP133169/O-0

# BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais - R\$

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
<b>ATIVOS</b>					
<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	395.007	436.406	172.912	218.025
Aplicações financeiras	5	127.703	126.177	127.703	123.744
Contas a receber de clientes	6	340.963	346.045	187.420	183.360
Estoques		65.975	61.968	52.238	49.645
Valores a receber de partes relacionadas	7	17.106	15.434	202.786	206.185
Tributos a recuperar ou compensar	8	56.268	51.887	13.063	13.699
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	-	19.587	-	19.587
Sinistros a recuperar		10.417	8.507	2.342	51
Outros ativos circulantes		52.746	43.071	16.314	16.653
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>1.066.185</b>	<b>1.109.082</b>	<b>774.778</b>	<b>830.949</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras	5	543	-	-	-
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	81.900	93.641	81.900	93.641
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	459.508	451.250	435.300	427.087
Depósitos judiciais		25.462	25.041	14.455	14.251
Valores a receber de partes relacionadas	7	-	-	140.228	347.788
Ativo Indenizável	17	222.534	226.115	-	-
Outros ativos não circulantes		2.008	356	1.594	356
Investimentos em sociedades controladas	11	-	-	981.237	691.100
Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil	14	280.725	252.556	135.804	104.787
Imobilizado	12	1.375.402	1.344.057	250.225	251.094
Intangível	13	116.267	117.190	25.161	25.999
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>2.564.349</b>	<b>2.510.206</b>	<b>2.065.904</b>	<b>1.956.103</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>3.630.534</b>	<b>3.619.288</b>	<b>2.840.682</b>	<b>2.787.052</b>
<b>PASSIVOS</b>					
<b>CIRCULANTES</b>					
Salários e encargos sociais		51.100	70.297	20.091	33.324
Impostos e contribuições a recolher		41.419	45.496	12.756	11.577
Fornecedores e provisões operacionais	15	225.208	204.545	168.110	144.027
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	263.183	259.725	185.134	193.964
Obrigações com arrendamento mercantil	14	71.836	57.348	55.334	40.796
Valores a pagar a partes relacionadas	7	8.909	12.520	211.966	187.971
Dividendos propostos		38	37	-	-
Aquisição de participação acionária		53.465	57.981	10.876	10.505
Outros passivos circulantes		11.708	7.216	1.817	1.481
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>726.866</b>	<b>715.165</b>	<b>666.084</b>	<b>623.645</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aquisição de participação acionária		90.765	90.279	73.334	73.287
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.340.969	1.366.765	1.053.674	1.077.755
Obrigações com arrendamento mercantil	14	207.257	188.255	84.713	63.848
Provisões para riscos	17	274.906	279.231	1.892	1.721
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	33.629	34.924	-	-
Perda com investimento em sociedade controlada		-	-	7.892	6.556
Outros passivos não circulantes		4.381	5.522	1.475	1.225
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>1.951.907</b>	<b>1.964.976</b>	<b>1.222.980</b>	<b>1.224.392</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>		<b>2.678.773</b>	<b>2.680.141</b>	<b>1.889.064</b>	<b>1.848.037</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	18				
Capital social		1.322.695	1.322.695	1.322.695	1.322.695
Reserva de capital		38.238	37.737	38.238	37.737
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Prejuízos acumulados		(362.366)	(370.667)	(362.366)	(370.667)
Reserva de hedge de fluxo de caixa		12.396	10.311	12.396	10.311
Ajustes acumulados de conversão		(8.423)	(10.139)	(8.423)	(10.139)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		951.618	939.015	951.618	939.015
Participações de acionistas não controladores		143	132	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>951.761</b>	<b>939.147</b>	<b>951.618</b>	<b>939.015</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.630.534</b>	<b>3.619.288</b>	<b>2.840.682</b>	<b>2.787.052</b>

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais - R\$

	Notas	Consolidado		Controladora	
		Períodos de três meses findos em		31.03.2024	31.03.2023
		31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida	22	619.386	559.663	364.140	283.976
Custo dos serviços prestados	23	(515.178)	(407.872)	(334.854)	(217.719)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>104.208</b>	<b>151.791</b>	<b>29.286</b>	<b>66.257</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	19.032	16.177	19.032	16.177
Despesas administrativas e comerciais	23	(48.478)	(56.701)	(18.383)	(20.435)
Outras receitas (despesas), líquidas		3.475	(13.157)	378	(6.632)
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	21.628	8.710
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>78.237</b>	<b>98.110</b>	<b>51.941</b>	<b>64.077</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	24				
Receitas financeiras		21.246	18.786	14.503	14.015
Despesas financeiras		(68.329)	(61.393)	(63.075)	(37.942)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(20.327)	5.609	(4.756)	4.252
		(67.410)	(36.998)	(53.328)	(19.675)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>10.827</b>	<b>61.112</b>	<b>(1.387)</b>	<b>44.402</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	10				
Corrente		(13.140)	(19.204)	(436)	(12.140)
Diferido		10.627	(3.502)	10.124	6.132
		(2.513)	(22.706)	9.688	(6.008)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>8.314</b>	<b>38.406</b>	<b>8.301</b>	<b>38.394</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS</b>					
Acionistas controladores		8.301	38.394	-	-
Acionistas não controladores		13	12	-	-
<b>RESULTADO POR AÇÃO – EM REAIS</b>					
Básico (centavos por ação)	19	0,08	0,37	0,08	0,37
Diluído (centavos por ação)	19	0,08	0,37	0,08	0,37

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação

	Notas	Consolidado		Controladora	
		Períodos de três meses findos em			
		31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Lucro líquido do período		8.314	38.406	8.301	38.394
Outros resultados abrangentes:					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado					
Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o período, líquido de tributos	18	(1.112)	(3.072)	(2.686)	(3.161)
Reciclagem	18	(973)	(636)	(823)	(547)
Ajustes de conversão operações no exterior	11	(1.716)	1.383	(1.716)	1.383
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO</b>		<b>4.513</b>	<b>36.081</b>	<b>3.076</b>	<b>36.069</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO AOS</b>					
Acionistas controladores		3.076	36.069	-	-
Acionistas não controladores		1.437	12	-	-

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais – R\$

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Prejuízos (Lucros) acumulados	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ajustes acumulados de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2023</b>		1.318.940	30.885	(50.922)	(430.770)	7.310	71	875.514	100	875.614
Aumento de capital por subscrição de ações	18	3.755	-	-	-	-	-	3.755	-	3.755
Opções outorgadas (Plano de opção de ações)	20	-	6.852	-	-	-	-	6.852	-	6.852
Lucro líquido do período		-	-	-	60.103	-	-	60.103	32	60.135
Constituição de reserva de hedge	18	-	-	-	-	3.001	-	3.001	-	3.001
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(10.210)	-10.210	-	(10.210)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		1.322.695	37.737	(50.922)	(370.667)	10.311	(10.139)	939.015	132	939.147
<b>SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2024</b>		1.322.695	37.737	(50.922)	(370.667)	10.311	(10.139)	939.015	132	939.147
Opções outorgadas (Plano de opção de ações)	20	-	501	-	-	-	-	501	-	501
Lucro líquido do período		-	-	-	8.301	-	-	8.301	11	8.312
Constituição de reserva de hedge	18	-	-	-	-	2.085	-	2.085	-	2.085
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	1.716	1.716	-	1.716
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024</b>		1.322.695	38.238	(50.922)	(362.366)	12.396	(8.423)	951.618	143	951.761

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em milhares de reais – R\$

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do período		8.314	38.406	8.301	38.394
Ajustes por:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(21.628)	(8.710)
Depreciação e amortização	23	63.319	56.927	24.862	20.534
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	2.513	22.706	(9.688)	6.008
Provisão (reversão) para riscos e correção monetária	17	(3.509)	488	631	470
Constituição (reversão) para perda de crédito esperada – PCE		(258)	7	(251)	20
Provisões operacionais	15	25.732	10.126	22.644	23.918
Despesa com plano de opção de ações	20	501	143	501	143
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	24	80.648	51.838	56.412	42.054
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	(19.032)	(16.177)	(19.032)	(16.177)
Rendimentos sobre aplicações financeiras		(19.359)	(17.399)	(10.700)	(12.064)
Provisão de participação no resultado		5.610	20.499	4.992	14.142
Sinistro a recuperar		(1.910)	838	(2.291)	(193)
Realização de mais e menos valia pela aquisição de novos negócios	11	3.581	3.799	2.887	2.672
Outros		1.819	3.643	(6.639)	1.177
<i>Variações de ativos e passivos:</i>					
Contas a receber de clientes e valores a receber de partes relacionadas		3.668	(31.036)	(3.210)	(28.704)
Estoques		(4.007)	(801)	(2.593)	333
Tributos a recuperar ou compensar		(4.381)	7.128	2.547	7.506
Fundo da Marinha Mercante – AFRMM		50.360	18.137	50.360	18.137
Outros ativos		(11.447)	4.611	(1.043)	(5.001)
Depósitos judiciais		(421)	(216)	(204)	(92)
Salários e encargos sociais		(24.807)	(10.807)	(18.225)	(9.310)
Impostos e contribuições a recolher		(63)	(547)	743	(388)
Fornecedores e valores a pagar a partes relacionadas		29.978	(7.047)	64.092	2.906
Pagamentos de provisão para riscos	17	(816)	(534)	(460)	(22)
Outros passivos		7.151	45	4.758	(127)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>193.182</b>	<b>154.777</b>	<b>147.766</b>	<b>97.626</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(17.794)	(10.695)	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>175.388</b>	<b>144.082</b>	<b>147.766</b>	<b>97.626</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Integralização de capital e AFAC em controladas		-	-	(46.500)	-
Aquisição de participação acionária		(5.110)	-	-	-
Caixa advindo de combinação de negócios		-	-	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	12/13	(71.846)	(19.461)	(5.637)	(4.515)
Aplicações financeiras e resgates, líquidas		17.290	17.691	6.741	15.835
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>		<b>(59.666)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(45.396)</b>	<b>11.320</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Amortização da operação de risco sacado	26	(3.466)	(30.036)	-	(29.906)
Mútuos concedidos		-	-	(19.845)	(3.860)
Recebimento de mútuos concedidos		145	-	145	-
Amortização empréstimos e financiamentos		(93.536)	(60.620)	(91.488)	(56.872)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(36.632)	(27.696)	(21.671)	(26.018)
Amortização de principal e juros ref. a obrigações com arrendamento mercantil		(23.632)	(21.873)	(14.624)	(9.833)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(157.121)</b>	<b>(140.225)</b>	<b>(147.483)</b>	<b>(126.489)</b>
<b>Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(41.399)</b>	<b>2.087</b>	<b>(45.113)</b>	<b>(17.543)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		436.406	337.268	218.025	167.486
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		395.007	339.355	172.912	149.943

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	Períodos de três meses findos em 31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
<b>Geração do valor adicionado</b>				
Receita gerada:	737.012	656.304	440.539	340.176
Receita bruta	713.143	640.134	416.662	324.019
Outras receitas	19.032	16.177	19.032	16.177
Receitas relativas à construção de ativos próprios	4.594	-	4.594	-
Constituição para perda de crédito esperada – PCE	244	(7)	251	(20)
Insumos aplicados na geração da receita de serviços:	(379.998)	(319.492)	(260.205)	(165.715)
Serviços contratados	(293.656)	(225.634)	(205.483)	(128.114)
Materiais	(18.201)	(15.326)	(5.740)	(3.236)
Óleo combustíveis e gases	(68.673)	(43.548)	(47.827)	(23.321)
Reversão (contribuição) de provisão para riscos	3.510	(488)	(631)	(470)
Outros	(2.979)	(34.496)	(524)	(10.574)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>357.014</b>	<b>336.812</b>	<b>180.334</b>	<b>174.461</b>
Depreciação e amortização	(63.319)	(56.927)	(24.863)	(20.534)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>293.695</b>	<b>279.885</b>	<b>155.471</b>	<b>153.927</b>
Valor adicionado recebido por transferência:	31.334	33.686	49.293	37.702
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	21.633	8.710
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais ativas	31.334	33.686	27.660	28.992
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>325.029</b>	<b>313.571</b>	<b>204.764</b>	<b>191.629</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal:	93.367	92.176	38.697	39.082
Remuneração	70.102	74.172	29.497	32.869
Benefícios	18.629	14.186	7.546	4.982
FGTS	4.636	3.818	1.654	1.231
Impostos, taxas e contribuições:	84.209	107.906	37.861	49.258
Federal	36.993	72.562	9.912	31.156
Estadual	39.760	28.485	27.566	17.691
Municipal	7.456	6.859	383	411
Remuneração de capitais de terceiros:	139.139	75.083	119.905	64.895
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais passivas	98.744	70.684	80.988	48.667
Afretamentos, locações e arrendamentos	40.395	4.399	38.917	16.228
Remuneração de capitais próprios:	8.314	38.406	8.301	38.394
Lucros retidos	8.301	38.394	8.301	38.394
Participação de acionistas não controladores	13	12	-	-
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>325.029</b>	<b>313.571</b>	<b>204.764</b>	<b>191.629</b>

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas (“Log-In” ou “Companhia”) são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem em transportes rodoviários de cargas e em terminais terrestres e portuários no Brasil.

A Companhia oferece soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta e carga fracionada, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária. Em 31 de março de 2024, a Companhia possui 8 (oito) navios próprios em operação, 1.541 (mil, quinhentos e quarenta e um) veículos na frota própria, opera 1 (um) terminal portuário e 2 (dois) terminais intermodais.

A Log-In (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LOGN3.

A Companhia é controlada pela SAS Shipping Agencies Services Sàrl (“SAS”), empresa do Grupo MSC e titular majoritário das ações ordinárias de emissão da Log-In, excluídas as ações em tesouraria, conforme nota explicativa nº 18.

## 2. DESTAQUES

A seguir alguns assuntos importantes ocorridos no período findo em 31 de março de 2024:

### ▪ Recebimento do navio Log-In Evolution

Em 5 de janeiro de 2024, a controlada Log-In International GmbH recebeu na China o navio Log-In Evolution. A embarcação, um porta-contêineres com capacidade nominal de 3.158 TEUs (*Twenty-foot Equivalent Unit*), comprimento total de 199,98m e boca de 35,2m.

Como propósito do planejamento da Companhia de reiterar os valores de segurança, excelência operacional e cuidado com o meio-ambiente durante a prestação de serviços, o navio conta com catalizadores para redução de óxidos de nitrogênio (NOx), recuperação do calor dos gases de descarga com geração de energia de forma mais econômica, monitoramento remoto dos dados do maquinário e da navegação, lâmpadas de iluminação e navegação LED, pintura do casco com redução de atrito e com alta durabilidade, e motores elétricos com inversores de frequência, o navio está em linha com o planejamento estratégico da Companhia e reitera os valores de segurança, excelência operacional e cuidado com o meio-ambiente durante a prestação de serviços em toda a logística integrada.

O navio entrou em operação em 10 de janeiro de 2024, em Xangai, de onde foi posicionado para o Brasil em viagem comercial. Em março/2024, o Log-In Evolution iniciou sua jornada nos serviços de Cabotagem e do Mercosul, trazendo mais capacidade e eficiência às operações da Log-In e à logística nacional.

### ▪ Aumento da frota de veículos da Tecmar

No primeiro trimestre de 2024, a empresa Tecmar adquiriu 98 novos veículos como parte do projeto de expansão da companhia. Essas aquisições têm como objetivo fortalecer a frota e aprimorar a capacidade operacional, contribuindo significativamente para a eficiência e segurança em nossos serviços.

## 3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

### 3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações financeiras individuais e consolidadas (“informações financeiras”) foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

## NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 3.2 BASE DE ELABORAÇÃO

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das informações financeiras, total expectativa de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras individuais e consolidadas.

### 3.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas informações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com arredondamento quando aplicável, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora (Reais), as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Para a controlada Log-In Mercosur, que atua em ambiente de economia hiperinflacionária (Argentina), os demonstrativos financeiros foram preparados pela Administração daquela investida na moeda funcional daquele país e posteriormente convertidos para a moeda de apresentação da controladora utilizando os preceitos previstos pelo CPC 42 – Contabilidade em economia hiperinflacionária (IAS 29).

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

### 3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas elaboradas até 31 de março de 2024. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o seu controle e termina quando o perde. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle e até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas, lucros não realizados e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas informações financeiras consolidadas.

As participações dos não controladores em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações dos não controladores, corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das controladas.



## NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

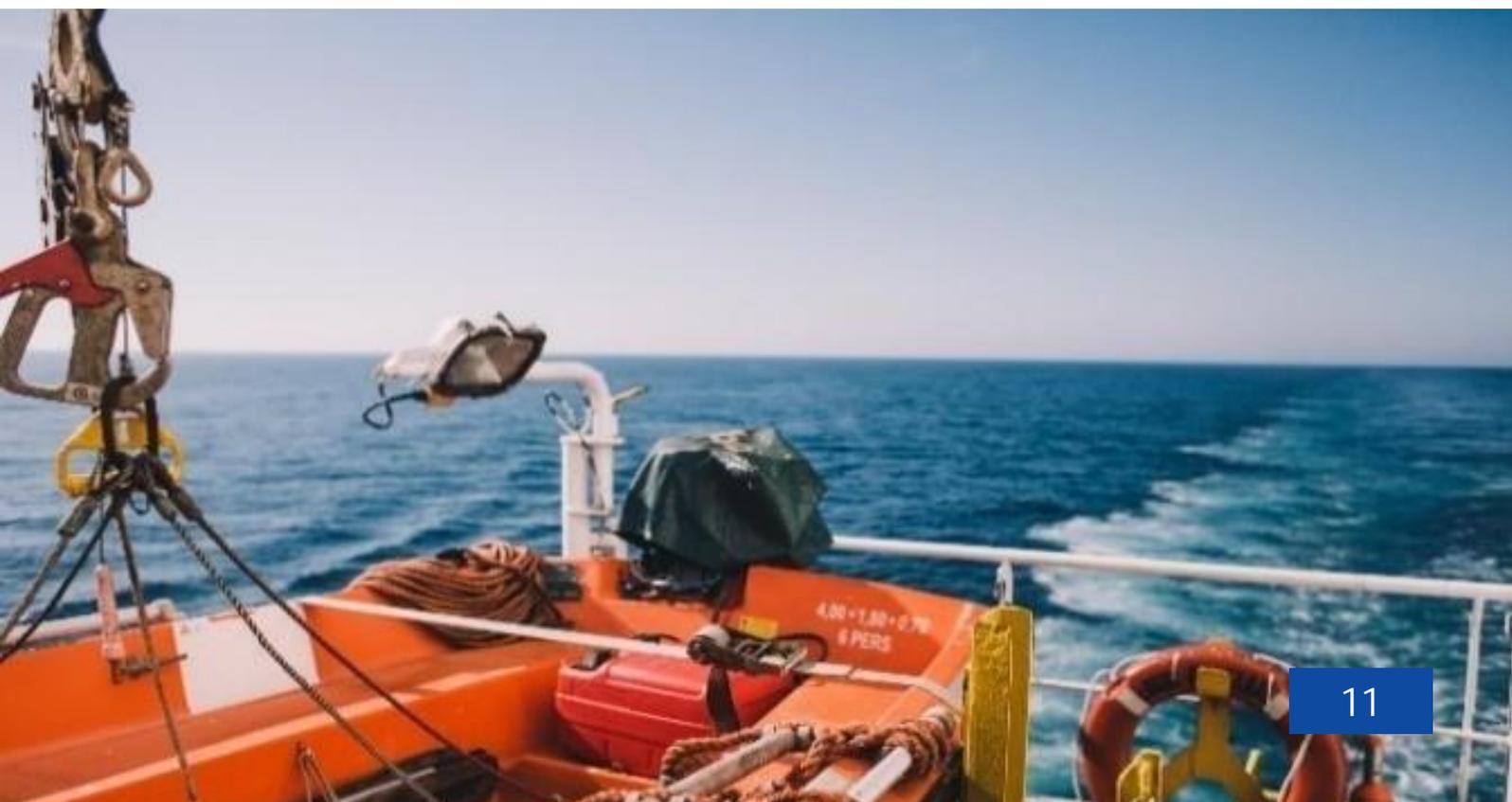
### 3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes.

O Terminal Portuário (“Terminal de Vila Velha – TVV”) além de fazer parte das soluções integradas da Companhia, passou a operacionalizar cada vez mais cargas gerais, principalmente relacionadas a novos negócios, posicionando-se cada vez mais como terminal multipropósito. A Tecmar e a Oliva Pinto foram enquadrados como transporte rodoviário de carga da Companhia. Com estes eventos ocorridos, a Companhia concluiu que as informações preparadas e analisadas pelo Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da mesma para o período findo em 31 de março de 2024, considera essa intermodalidade dos serviços prestados como três segmentos operacionais, os quais são:

- Soluções Integradas;
- Terminal Portuário; e
- Transporte Rodoviário de Carga.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.



■ Informações sobre resultado por segmento

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31 de março de 2024					31 de março de 2023				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
<i>Operações continuadas</i>										
Receita líquida	442.926	89.526	135.662	(48.728)	619.386	369.342	85.531	125.738	(20.948)	559.663
Custo dos serviços prestados	(385.691)	(51.958)	(126.257)	48.728	(515.178)	(272.616)	(47.106)	(109.098)	20.948	(407.872)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>57.235</b>	<b>37.568</b>	<b>9.405</b>	<b>-</b>	<b>104.208</b>	<b>96.726</b>	<b>38.425</b>	<b>16.640</b>	<b>-</b>	<b>151.791</b>
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	19.032	-	-	-	19.032	16.177	-	-	-	16.177
Despesas administrativas e comerciais	(23.158)	(7.144)	(18.176)	-	(48.478)	(27.905)	(9.104)	(19.692)	-	(56.701)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.006	4	2.460	-	3.470	(6.941)	672	(6.888)	-	(13.157)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>54.115</b>	<b>30.428</b>	<b>(6.311)</b>	<b>-</b>	<b>78.232</b>	<b>78.057</b>	<b>29.993</b>	<b>(9.940)</b>	<b>-</b>	<b>98.110</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>										
Receitas financeiras	35.758	4.056	1.242	(19.810)	21.246	15.250	4.194	471	(1.129)	18.786
Despesas financeiras	(67.688)	(11.607)	(8.844)	19.810	(68.329)	(40.563)	(11.652)	(10.307)	1.129	(61.393)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(20.354)	27	-	-	(20.327)	5.235	79	295	-	5.609
	(52.284)	(7.524)	(7.602)	-	(67.410)	(20.078)	(7.379)	(9.541)	-	(36.998)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>1.831</b>	<b>22.904</b>	<b>(13.913)</b>	<b>-</b>	<b>10.822</b>	<b>57.979</b>	<b>22.614</b>	<b>(19.481)</b>	<b>-</b>	<b>61.112</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>										
Corrente	(3.915)	(8.641)	(584)	-	(13.140)	(18.627)	-	(577)	-	(19.204)
Diferido	10.424	(694)	897	-	10.627	6.122	(10.510)	886	-	(3.502)
	6.509	(9.335)	313	-	(2.513)	(12.505)	(10.510)	309	-	(22.706)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>8.340</b>	<b>13.569</b>	<b>(13.600)</b>	<b>-</b>	<b>8.309</b>	<b>45.474</b>	<b>12.104</b>	<b>(19.172)</b>	<b>-</b>	<b>38.406</b>

RECEITA DE FRETES E DE SERVIÇOS

	31 de março de 2024					31 de março de 2023				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Receita de fretes	469.426	2.278	164.993	(46.361)	590.336	364.587	12.007	151.692	(20.948)	507.338
Receita de serviços	28.511	96.663	-	(2.367)	122.807	49.016	83.780	-	-	132.796
<b>Receita bruta</b>	<b>497.937</b>	<b>98.941</b>	<b>164.993</b>	<b>(48.728)</b>	<b>713.143</b>	<b>413.603</b>	<b>95.787</b>	<b>151.692</b>	<b>(20.948)</b>	<b>640.134</b>
Tributos sobre as receitas	(55.011)	(9.415)	(29.331)	-	(93.757)	(44.261)	(10.256)	(25.954)	-	(80.471)
<b>Receita líquida</b>	<b>442.926</b>	<b>89.526</b>	<b>135.662</b>	<b>(48.728)</b>	<b>619.386</b>	<b>369.342</b>	<b>85.531</b>	<b>125.738</b>	<b>(20.948)</b>	<b>559.663</b>

NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31 de março de 2024					31 de março de 2023				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	(58.762)	(15.575)	(29.898)	-	(104.235)	(58.442)	(17.525)	(25.288)	-	(101.255)
Material	(8.406)	(2.632)	(6.360)	-	(17.398)	(7.586)	(1.708)	(6.032)	-	(15.326)
Óleo combustível e gases	(53.954)	(1.967)	(12.535)	-	(68.456)	(30.853)	(1.306)	(11.389)	-	(43.548)
Afretamento, locações e arrendamento	(38.810)	(7.035)	(1.255)	9.278	(37.822)	(18.480)	(5.840)	(1.027)	20.949	(4.398)
Serviços contratados	(199.895)	(25.278)	(82.593)	39.450	(268.316)	(141.890)	(23.684)	(63.502)	-	(229.076)
Depreciação e amortização	(47.974)	(5.995)	(9.351)	-	(63.319)	(35.837)	(5.662)	(5.897)	(9.531)	(56.927)
Outros	(1.048)	(620)	(2.442)	-	(4.110)	(7.564)	(486)	(15.524)	9.532	(14.043)
	(408.849)	(59.102)	(144.433)	48.728	(563.656)	(300.653)	(56.211)	(128.659)	20.950	(464.573)

## ATIVO NÃO CIRCULANTE

	31 de março de 2024				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	2.375.038	320.631	282.085	(817.110)	2.160.644
Áustria	403.675	-	-	-	403.675
Outros países*	30	-	-	-	30
<b>Ativo não circulante total</b>	<b>2.778.743</b>	<b>320.631</b>	<b>282.085</b>	<b>(817.110)</b>	<b>2.564.349</b>

\*Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	31 de dezembro de 2023				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	2.272.531	319.853	226.023	(716.262)	2.102.145
Áustria	408.037	-	-	-	408.037
Outros países	24	-	-	-	24
<b>Ativo não circulante total</b>	<b>2.680.592</b>	<b>319.853</b>	<b>226.023</b>	<b>(716.262)</b>	<b>2.510.206</b>

## PASSIVO

	31 de março de 2024				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	1.332.664	224.648	46.840	-	1.604.152
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures totais</b>	<b>1.332.664</b>	<b>224.648</b>	<b>46.840</b>	<b>-</b>	<b>1.604.152</b>
Passivo circulante	199.818	29.019	34.346	-	263.183
Passivo não circulante	1.132.846	195.629	12.494	-	1.340.969

	31 de dezembro de 2023				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	1.367.636	216.945	41.909	-	1.626.490
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures totais</b>	<b>1.367.636</b>	<b>216.945</b>	<b>41.909</b>	<b>-</b>	<b>1.626.490</b>
Passivo circulante	208.429	23.841	27.455	-	259.725
Passivo não circulante	1.159.207	193.104	14.454	-	1.366.765

- Informações sobre área geográfica

## RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

	31 de março de 2024					31 de março de 2023				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	408.389	47.058	164.993	(36.152)	584.288	276.388	59.497	151.692	(17.132)	470.445
Argentina	19.946	-	-	(10)	19.936	73.558	738	-	-	74.296
Suíça	27.079	20.916	-	-	47.995	24.324	15.970	-	-	40.294
Áustria	14.991	-	-	(12.566)	2.425	11.572	-	-	(3.816)	7.756
Dinamarca	4.752	9.935	-	-	14.687	11.431	6.554	-	-	17.985
Alemanha	3.367	295	-	-	3.662	5.754	39	-	-	5.793
França	10.539	3.313	-	-	13.852	-	3.740	-	-	3.740
Israel	2.851	948	-	-	3.799	3.948	1.173	-	-	5.121
China	2.290	13.362	-	-	15.652	5.749	6.208	-	-	11.957
Itália	-	1.237	-	-	1.237	-	1.868	-	-	1.868
Outros (*)	3.733	1.877	-	-	5.610	879	-	-	-	879
<b>Receita bruta</b>	<b>497.937</b>	<b>98.941</b>	<b>164.993</b>	<b>(48.728)</b>	<b>713.143</b>	<b>413.603</b>	<b>95.787</b>	<b>151.692</b>	<b>(20.948)</b>	<b>640.134</b>
Tributos sobre receitas	(55.011)	(9.415)	(29.331)	-	(93.757)	(44.261)	(10.256)	(25.954)	-	(80.471)
<b>Receita líquida</b>	<b>442.926</b>	<b>89.526</b>	<b>135.662</b>	<b>(48.728)</b>	<b>619.386</b>	<b>369.342</b>	<b>85.531</b>	<b>125.738</b>	<b>(20.948)</b>	<b>559.663</b>

(\*) Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

### 3.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (“DFC”)

A Companhia e suas controladas classificam nas demonstrações dos fluxos de caixa os juros pagos e os mútuos obtidos como atividade de financiamento, os mútuos concedidos como atividade de investimento e os dividendos recebidos como atividade operacional. Sendo assim, a Companhia entende que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros, os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais, os mútuos obtidos são úteis para prever as exigências sobre futuros fluxos de caixa, bem como para gerir sua capacidade financeira, utilizando recursos externos com objetivo de financiar as atividades operacionais e de financiamento e os mútuos concedidos representam aumento e/ou diminuição dos ativos de longo prazo (não circulantes) que a Companhia utiliza para produzir bens e serviços.

### 3.7 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela Companhia e suas controladas, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras individuais e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

### 3.8 INFORMAÇÕES MATERIAIS DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações materiais das políticas contábeis para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas informações financeiras, estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas informações financeiras dos exercícios anteriores apresentadas para fins de comparação.

#### a) IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2024, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações à IAS 1 (CPC 26) - Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- Alterações à IFRS 16 (CPC 06) – Arrendamentos;

- Alterações à IFRS 7 (CPC 40) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação;

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações financeiras de 31 de março de 2024 e períodos comparativos.

b) IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

Alterações à IAS 1 (CPC 26) – Classificação de Passivos como circulantes ou Não Circulantes;

A Administração não espera que a adoção das normas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

#### 4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão apresentados nas seguintes notas explicativas e consideram a não existência de mudanças para as informações financeiras intermediárias comparativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Notas explicativas
Mensuração das perdas de crédito esperadas ("PCE") em contas a receber	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	10
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	12
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados e intangíveis	12 e 13
Taxa de desconto incremental utilizada para mensurar as transações com arrendamentos	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17
Receitas altamente prováveis sujeitas à relação de <i>Hedge Accounting</i>	18
Remuneração baseada em ações	20

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

▪ Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

As aplicações financeiras são inicialmente mensuradas a valor justo e subsequentemente de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada através do método de juros efetivos;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: títulos nos quais a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários.

#### Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Caixa e bancos	90.060	78.032	32.773	4.961
Aplicações financeiras	304.947	358.374	140.139	213.064
	395.007	436.406	172.912	218.025

As aplicações financeiras do consolidado referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 103,34% do CDI (103,01% em 31 de dezembro de 2023), em fundos, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 105,78% (105,88% em 31 de dezembro de 2023) e em debêntures compromissadas vinculadas ao CDI, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 94,69% do CDI (86,75% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

As aplicações financeiras da controladora referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 103,73% do CDI (103,73% em 31 de dezembro de 2023), em fundos, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 105,78% (105,88% em 31 de dezembro de 2023) e em debêntures compromissadas vinculadas ao CDI, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 95,18% do CDI (91,00% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

#### Composição das aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Valor justo por meio do resultado	128.246	126.177	127.703	123.744
	128.246	126.177	127.703	123.744
Circulante	127.703	126.177	127.703	123.744
Não circulante	543	-	-	-

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em CDB, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 103,34% do CDI (103,01% em 31 de dezembro de 2023).

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

#### Política contábil

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia e suas controladas. O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber.

#### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A perda por inadimplência é uma estimativa da perda resultante da não concretização do efetivo pagamento pelos seus clientes. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais. Ao mensurar as Perdas de Crédito Esperadas (“PCE”) a Companhia e suas controladas usam informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam em premissas econômicas e como essas irão afetar potenciais riscos de perda por inadimplência em suas operações.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE, sendo uma estimativa da inadimplência durante um período específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras. O histórico de perdas de valores a receber de clientes é inferior a 1% da receita anual nos últimos períodos comparativos.

A Companhia e suas controladas constituíram provisão (PCE) para todas as contas a receber glosadas e valores decorrentes de serviços adicionais (custos extras), uma vez que a Companhia entende que parte desse montante poderá não ser recebido.

### Composição

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Contas a receber de clientes	346.341	351.681	192.790	188.981
Perdas de crédito esperadas	(5.378)	(5.636)	(5.370)	(5.621)
	340.963	346.045	187.420	183.360

"Aging list" do contas a receber de clientes	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Valores a vencer	238.579	296.722	124.947	149.853
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	49.999	29.115	29.377	17.004
De 31 a 90 dias	27.834	8.330	21.215	7.506
De 91 a 180 dias	10.516	4.316	6.251	3.608
De 181 a 360 dias	11.213	4.908	5.410	3.453
Acima de 360 dias	8.200	8.290	5.590	7.557
	346.341	351.681	192.790	188.981

## 7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### Composição

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas relacionadas na nota explicativa nº 11.

	Consolidado				Controladora			
	31.03.2024		31.12.2023		31.03.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A. - TVV (a)	-	-	-	-	44.963	5.039	42.927	4.016
Log-In Mercosur (b)	-	-	-	-	45.613	8.299	60.584	6.478
Log-In International GmbH (c)	-	-	-	-	86.167	120.969	315.118	116.119
Log-In Uruguay (d)	-	-	-	-	380	1.456	363	1.411
Log-In Navegação (e)	-	-	-	-	12.975	21.957	12.666	20.442
Log-In Marítima (f)	-	-	-	-	53.874	42.163	45.623	30.511
MSC Mediterranean Shipping Company S.A (h)	15.743	6.575	13.784	9.731	9.210	3.986	7.699	5.855
MSC Mediterranean Logística Ltda (g)	413	769	528	457	413	571	528	457
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A (i)	698	5	947	-	69	5	154	-
Portonave (Grupo MSC)	-	3	-	712	-	3	-	712
MSC Mediterranean Shipping do Brasil LTDA (h)	252	1.557	175	1.620	72	133	54	216
Tecmar Transportes (j)	-	-	-	-	89.264	4.552	68.243	636
Oliva Pinto (k)	-	-	-	-	14	2.806	14	1.118
Medlog (Grupo MSC)	-	-	-	-	-	27	-	-
	17.106	8.909	15.434	12.520	343.014	211.966	553.973	187.971
Circulante	17.106	8.909	15.434	12.520	202.786	211.966	206.185	187.971
Não circulante	-	-	-	-	140.228	-	347.788	-

Os saldos ativos com partes relacionadas se referem, principalmente, às seguintes transações:

- Dividendos e JCP a receber no montante de R\$39.593, compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$4.869 e reembolso de despesas no valor de R\$501; transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.
- Dividendos a receber junto a Log-In Mercosur no montante de R\$167 e R\$45.446 de repasse de recebimentos de serviços prestados pela Log-In e pagos à Mercosul, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- Mútuos no montante de R\$79.488 correspondente a US\$ 15.910, com encargos equivalentes a 2% a.a mais taxa libor, com vencimento em 31 de dezembro de 2026, e reembolso de despesas no valor de R\$6.679, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.
- Valores a receber junto a Log-in Uruguay decorrentes de reembolsos de despesas administrativas, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$2.866 e reembolso de despesas no valor de R\$10.109, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- Distribuição de Lucros a receber no montante de R\$41.747, compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$2.043, conta corrente com empresa controlada no valor de R\$690 e reembolso de compra de bunker no montante de R\$9.394, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.

- g) Valores a receber junto a MSC Mediterranean Logística Ltda. decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- h) Valores a receber junto a MSC Mediterranean Shipping Company S.A. e MSC Mediterranean Shipping do Brasil LTDA. decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- i) Valores a receber junto a MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A. decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- j) Mútuos concedidos no montante de R\$60.740, com encargos equivalentes a 105% do CDI, com vencimento em 23 de abril de 2024 e R\$28.524 a receber junto a Tecmar Transportes decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- k) Valores a receber junto a Oliva Pinto Logística Ltda. decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.

Os saldos passivos com partes relacionadas se referem, basicamente, às seguintes transações:

- a) Reembolso de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- b) Serviços de operações portuárias e comissões de vendas no valor de R\$8.299, sem incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- c) Afretamento de embarcação com a controlada no valor de R\$120.969, correspondente a USD 22.098; sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- d) Reembolso de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- e) Valores a pagar referentes ao afretamento de embarcação com a controlada no montante de R\$21.967, sem a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.
- f) Valores a pagar referentes ao afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$42.163 sem a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.
- g) Valores a pagar junto a MSC Mediterranean Shipping Company S.A. e MSC Mediterranean Shipping do Brasil LTDA. decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- j) Valores a pagar junto a Tecmar Transportes decorrentes de prestação de serviços, transações essas sem a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.

As transações da Companhia com partes relacionadas registradas nos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023 totalizam os montantes a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31.03.2024		31.03.2023		31.03.2024		31.03.2023	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Terminal de Vila Vella S.A.	-	-	-	-	2	(2.162)	12	(1.936)
Log-In Mercosur	-	-	-	-	198	(10)	174	(1.506)
Log-In International GmbH.	-	-	-	-	1.476	(27.822)	499	(1.626)
Log-In Navegação	-	-	-	-	-	(4.302)	3	(4.258)
Log-In Marítima	-	-	-	-	-	(4.974)	-	(4.963)
MSC Mediterranean Logística Ltda	406	(2.243)	259	(1.585)	406	(2.243)	204	-
MSC Mediterranean Shipping Company S.A.	43.853	(4.893)	37.908	-	17.040	(4.893)	259	(1.585)
MSC Mediterranean Shipping do Brasil LTDA	7.852	-	7.484	(4.704)	17	-	7.484	(4.704)
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A	1.760	(71)	32	-	-	(71)	-	-
Tecmar Transportes	-	-	-	-	4.414	(10.406)	3.517	(482)
Brasil Terminal Portuário	-	(33)	-	-	-	(33)	-	-
Portonave	-	(5.673)	-	(5.423)	-	(5.673)	-	(5.423)
Medlog	-	(43)	-	-	-	(43)	-	-
Oliva Pinto	-	-	-	-	-	(7.778)	757	(2.222)
	53.871	(12.956)	45.683	(11.712)	23.553	(70.410)	12.909	(28.705)

	Consolidado				Controladora			
	31.03.2024		31.03.2023		31.03.2024		31.03.2023	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes e serviços	53.871	(12.956)	45.683	(11.712)	20.762	(53.654)	11.681	(28.705)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	2.791	-	1.228	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	(16.756)	-	-
	53.871	(12.956)	45.683	(11.712)	23.553	(70.410)	12.909	(28.705)

O saldo de mútuo a receber com a controlada Log-In International GmbH teve a seguinte movimentação no período findo em 31 de março de 2024:

	Saldo em 31.12.2023	Encargos financeiros e variação cambial, líquidos	Liquidação de mútuos	Saldo em 31.03.2024
Mútuos com controladas	91.961	(12.473)	-	79.488

O saldo de mútuo a receber com a controlada Tecmar Transportes Ltda. teve a seguinte movimentação no período findo em 31 de março de 2024:

	Saldo em 31.12.2023	Mútuos concedidos	Encargos financeiros	Saldo em 31.03.2024
Mútuos com controladas	39.205	19.845	1.690	60.740

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Remuneração e bônus	9.330	9.859	9.330	9.859
Plano de opção de ações	500	143	500	143
	9.830	10.002	9.830	10.002

A Companhia firmou contrato para arrendamento de contêineres com o Grupo MSC. Os valores estão apresentados na nota explicativa nº 14, na rubrica “Composição das obrigações com arrendamento mercantil”, no grupo “Equipamentos de contêineres”, no montante total de R\$124.460, sendo o valor a seguir referente a partes relacionadas:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
MSC Mediterranean Shipping Company S.A	41.687	11.574	41.687	11.574
	41.687	11.574	41.687	11.574

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

### ▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Imposto e renda e contribuição social	32.626	26.733	4.774	3.239
PIS e COFINS	22.571	22.376	7.916	8.933
Outros	1.071	2.778	373	1.527
	56.268	51.887	13.063	13.699
Circulante	56.268	51.887	13.063	13.699

## 9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE – “AFRMM”

### ▪ Política contábil

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

A Companhia aufer 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante – FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia. Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do período, conforme nota explicativa nº 18. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente a essa subvenção para investimentos.

#### ▪ Composição

	Consolidado e Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
Balanco patrimonial – Ativos:		
AFRMM a aplicar (parcela liberada)	-	19.587
AFRMM a aplicar <sup>(a)</sup>	81.900	93.641
	81.900	113.228
Circulante	-	19.587
Não circulante	81.900	93.641

(a) O AFRMM a aplicar está reconhecido no ativo não circulante devido a previsibilidade de recebimento dos recursos, junto ao órgão administrador da subvenção, ser maior do que o ciclo operacional praticado pela Companhia.

Segue a movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras de 31 de março de 2024:

	Consolidado e Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial	113.228	59.316
Adições/receita	19.032	84.012
Transferência para conta corrente	(50.751)	(30.157)
Outros	391	57
Saldo final	81.900	113.228

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### ▪ Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada e os prejuízos e créditos fiscais sejam utilizáveis, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro base do registro contábil do ativo fiscal diferido em 31 de março de 2024, baseia-se em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ao final do período findo em 31 de dezembro de 2023. Esse processo de análise técnica e aprovação é efetuado anualmente pela Companhia.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados preparados pela Administração. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável futuro projetado, baseado no planejamento de movimentação de contêineres contêineres e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos tais como taxas de câmbio, taxas de inflação e juros; e (iii) aspectos comerciais e tributários, esses quando alterados.

Além disso, a Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as informações financeiras consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão de diferenças na interpretação das leis e regulamentos tributários aplicáveis.

### Reconciliação do Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	10.827	61.112	(1.387)	44.402
Crédito (despesa) IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	(3.681)	(20.778)	472	(15.097)
Ajustes:				
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	6.471	5.500	6.471	5.500
Resultado de equivalência	-	-	7.355	7.294
Efeitos de Arredamento Mercantil – CPC 06(R2)	(2.545)	(2.925)	(2.440)	(1.516)
Créditos (compensação) sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(3.398)	(7.283)	-	(5.313)
Crédito presumido de ICMS	-	1.516	-	1.516
Realização de valor justo	(1.090)	-	(982)	-
Outros	1.730	1.264	(1.188)	1.608
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(22.706)</b>	<b>9.688</b>	<b>(6.008)</b>
Corrente	(13.140)	(19.204)	(436)	(12.140)
Diferido	10.627	(3.502)	10.124	6.132

### Composição tributos diferidos

Impostos diferidos	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Balanco patrimonial - ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	344.797	344.797	337.325	337.325
Diferenças temporárias (a)	114.711	106.453	97.975	89.762
	<b>459.508</b>	<b>451.250</b>	<b>435.300</b>	<b>427.087</b>
Balanco patrimonial - passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	33.629	34.924	-	-
	<b>33.629</b>	<b>34.924</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (a) Diferenças temporárias ativas relacionadas, basicamente, às provisões operacionais e administrativas, provisões para riscos e variação cambial tributadas pelo regime de caixa. Essas quando atingem um nível de créditos fiscais diferidos ativos não realizados com base nas projeções de realização da Administração deixam de ser reconhecidas (e posteriormente são revisadas anualmente para potencial avaliação de se tornarem realizáveis).
- (b) Diferenças temporárias passivas relacionadas, basicamente a depreciação acelerada de embarcação nas empresas de navegação e as mais e menos valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos na transação de combinação de negócios Tecmar.

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, atualizados pelas diferenças temporais ocorridas até 31 de março de 2024, conforme estudo aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, está demonstrada conforme quadro a seguir:

Ano	Consolidado	Controladora
	31.03.2024	31.03.2024
2024	7.460	7.353
2025	19.266	18.620
2026	33.925	33.092
2027	41.220	39.779
2028	48.680	47.084
2029-2030	182.513	177.032
2031-2032	126.444	112.340
	459.508	435.300

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) preparados pela Administração e aprovados pelos órgãos de governança são:

- Premissas operacionais e econômicas que levaram em consideração uma operação com uma frota de oito embarcações próprias, trazidas no direito de tonelagem, além do pedido de construção de 1 embarcação com previsão de entrega para junho de 2024, operando a partir de então com 9 embarcações próprias;
- O projeto de modernização do TVV possibilitará uma otimização operacional no porto de Vila Velha e maior sinergia operacional e comercial com as soluções integradas da Companhia.

As bases e os impostos apresentados a seguir representam os créditos tributários não registrados contabilmente em 31 de março de 2024, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes no estudo técnico aprovado.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	Base	Ativo fiscal diferido não	Base	Ativo fiscal diferido não
		reconhecido		reconhecido
IRPJ	445.723	111.431	334.037	83.509
CSLL	445.723	40.115	334.037	30.064
Total		151.546		113.573

## 11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

### Política contábil

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada. Para fins de mensuração do resultado de equivalência patrimonial, a Log-In e suas controladas utilizam a mesma data base.

### Composição

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações (em un.)	% de participação
Log-In International GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 <sup>1</sup>
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (c)	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Cabotagem	101.394.963	99,999 <sup>2</sup>
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	166.511.443	99,999 <sup>2</sup>
Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.706	99,90
Tecmar Transportes Ltda (g)	Transporte rodoviário	44.143.902	100,00
Oliva Pinto Logística Ltda (h)	Transporte rodoviário	600.000	100,00 <sup>3</sup>

1) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

2) 0,001% detidos pelo TVV.

3) 100% adquiridos pela controlada Tecmar Transportes Ltda.

## a) Log-In International GmbH (“GmbH”)

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior e propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

## b) Log-In Mercosur S.R.L. (“Log-In Mercosur”)

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

## c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (“Log-In Uruguay”)

Empresa sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

## d) Log-In Navegação Ltda. (“Log-NAV”)

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

## e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (“Log-MAR”)

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

## f) Terminal de Vila Velha S.A. (“TVV”)

Empresa sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral, além da operação de transporte multimodal.

## g) Tecmar Transportes Ltda. (“Tecmar”)

Empresa sediada no Brasil, que atua no transporte rodoviário nacional, municipal e internacional de cargas e encomendas, armazém geral, depósito, carga, descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie. Opera também na organização logística de distribuição em nome próprio, de terceiros, consignatários ou expedidor além de atuar como operador logístico, administração e controle de estoque.

## h) Oliva Pinto Logística Ltda. (“OP Logística”)

Empresa sediada no Brasil, que atua principalmente no transporte rodoviário de carga intermunicipal, interestadual e internacional, exceto produtos perigosos e mudanças.

▪ Principais saldos das sociedades controladas

	31.03.2024				31.12.2023			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período
Log-In Internacional GmbH	548.747	93.614	455.133	14.568	540.254	321.962	218.292	(17.237)
Log-In Mercosur S.R.L.	38.635	47.031	(8.396)	(4.003)	54.782	61.756	(6.974)	(9.585)
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	1.915	1.072	843	662	1.852	960	892	(607)
Log-In Navegação Ltda.	184.878	132.961	51.917	(2.956)	189.815	135.223	54.592	(4.617)
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	273.839	89.926	183.913	13.164	252.208	81.459	170.749	32.424
Terminal de Vila Velha S.A.	565.622	418.293	147.329	13.569	546.934	411.479	135.455	71.020
Tecmar Transportes Ltda.	333.256	252.985	80.271	(13.600)	284.691	237.319	47.372	(37.212)
Oliva Pinto Logística Ltda. <sup>(a)</sup>	77.023	51.895	25.128	5.279	73.728	60.379	13.349	(10.285)

(a) Empresa avaliada pelo método de equivalência patrimonial na controlada Tecmar e controlada indireta da Log-In.

▪ Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras

	Log-In GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay	Log-Mar	TVV	Log-Nav	Tecmar	Total
Saldos em 31/12/2022	235.534	13.893	2.420	180.072	103.390	58.629	128.608	722.546
Equivalência patrimonial	(17.237)	(9.010)	(607)	32.424	71.020	(4.616)	(37.212)	34.762
Incorporação Oliva Pinto	-	-	-	-	-	-	(2.418)	(2.418)
Dividendos e JCP propostos e distribuição de lucros acumulados	-	(2.102)	-	(41.747)	(39.055)	-	-	(82.904)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	35.748	35.748
Reserva de hedge	-	-	-	-	-	579	-	579
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	5.824	5.824
Amortização de mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(21.218)	(21.218)
Amortização de mais-valia de não competição	-	-	-	-	-	-	(232)	(232)
Amortização de mais valia ativo indenizável	-	-	-	-	-	-	(5.250)	(5.250)
Amortização de contingências	-	-	-	-	-	-	(2.476)	(2.476)
Tributos diferidos sobre mais/menos valia	-	-	-	-	-	-	9.920	9.920
Outros	-	-	-	-	100	-	(174)	(74)
Ajustes de conversão	(5)	(9.337)	(921)	-	-	-	-	(10.263)
Saldos em 31/12/2023	218.292	(6.556)	892	170.749	135.455	54.592	111.120	684.544
Equivalência patrimonial	14.568	(3.763)	661	13.163	13.555	(2.957)	(13.600)	21.628
Dividendos e JCP propostos e distribuição de lucros acumulados	-	-	-	-	(1.692)	-	-	(1.692)
Aumento de capital social	222.271	-	-	-	-	-	-	222.271
Reserva de hedge	-	-	-	-	-	282	-	282
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	46.500	46.500
Mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(5.304)	(5.304)
Mais-valia de não competição	-	-	-	-	-	-	(58)	(58)
Amortização de mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	419	419
Menos-valia de contingências	-	-	-	-	-	-	2.056	2.056
Tributos diferidos sobre mais/menos valia	-	-	-	-	-	-	982	982
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão	-	2.427	(710)	-	-	-	-	1.716
Saldos em 31/03/2024	455.131	(7.892)	843	183.912	147.319	51.917	142.115	973.345
Investimentos	455.131	-	843	183.912	147.319	51.917	142.115	981.237
Perda com investimento	-	(7.892)	-	-	-	-	-	(7.892)

▪ Mais/menos- valia e Goodwill da aquisição da Tecmar Transportes Ltda.

Em 16 de março de 2022, a Companhia celebrou o termo de fechamento (“Termo de Fechamento”) registrando o cumprimento ou a dispensa das obrigações e condições precedentes necessárias para a implementação da compra e venda, pela Companhia, da Tecmar. O preço de aquisição mensural foi de R\$102.764. A alocação do custo total de aquisição é distribuída da seguinte forma:

	Ajustes
Valor contábil dos ativos, líquidos dos passivos e tributos diferidos	
Mais-valia do ativo imobilizado (a)	114.930
Mais-valia do ativo intangível (b)	1.160
Ativos indenizáveis (c)	195.018
Menos-valia das provisões para risco (c)	(223.398)
Valor justo dos ativos líquidos dos passivos identificados	87.710
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.821)
Valor justo dos ativos líquidos dos passivos identificados	57.889
Valor contábil dos ativos líquidos	15.859
<b>Total</b>	<b>73.748</b>
<b>Purchase Price Allocation (PPA)</b>	
Custo total da aquisição	102.764
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	73.748
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”)	29.016

- (a) O laudo de avaliação dos ativos, emitido por empresa de avaliação independente, detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$114.930 no imobilizado, relacionado à mais-valia principalmente de veículos (caminhões e acessórios pesados). Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se à idade operacional e o valor residual dos bens do imobilizado da adquirida. Nas informações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas informações financeiras consolidadas, está apresentado como imobilizado, conforme nota explicativa nº 12.
- (b) O laudo de avaliação dos ativos, emitido por empresa de avaliação independente, também detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$1.160 relacionado à mais-valia de cláusula de não competição. Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se ao valor justo da cláusula de não-concorrência prevista no contrato de compra e venda de quotas (essa mais-valia foi considerada um intangível na data base do laudo). Nas informações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas informações financeiras consolidadas, está apresentado como intangível, conforme nota explicativa nº 13.
- (c) O laudo de avaliação dos passivos, emitido por empresa de avaliação independente, também detalhou um ajuste a valor justo no montante de R\$223.398 relacionado à menos-valia de provisões para riscos contingenciais. Essa menos-valia dos passivos assumidos refere-se ao valor dos passivos contingentes os quais apresentam ativos de indenização no montante de R\$195.018 (itens 23 e 27 do CPC 15 Combinação de Negócios). Essa menos-valia foi considerada uma provisão para risco na data base do laudo. Já nas informações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas informações financeiras consolidadas, está apresentado como Provisões para Risco, conforme nota explicativa nº 17.

As garantias do pagamento da indenização concedidas pelas vendedoras à Companhia no montante total de R\$195.018 são as seguintes:

- Possibilidade da Companhia abater do valor devido às vendedoras à título de parcela diferida do preço de aquisição, eventuais perdas indenizáveis efetivamente incorridas pela Companhia no valor de até R\$75.018;
- Possibilidade da Companhia compensar o saldo em seu favor, após o 5º aniversário da data de fechamento com os valores devidos às vendedoras à título de aluguel de determinados imóveis alugados pela Tecmar, sujeito ao limite de R\$25.000; e
- Possibilidade da Companhia, após o 5º aniversário da data de fechamento, executar as quotas de holding de titularidade das vendedoras cujo patrimônio é formado por determinados imóveis, conforme acordados pelas partes. O valor estimado das obrigações garantidas das vendedoras, atribuído no Contrato exclusivamente para os fins do artigo 1.362, inciso I, do Código Civil, e sem qualquer prejuízo ou influência na obrigação de indenizar das vendedoras, nos termos do Contrato, é de R\$95.000.

## 12. IMOBILIZADO

▪ Política contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*).

Os gastos com grandes manutenções (docagem) planejadas, efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das embarcações, são reconhecidos no ativo imobilizado. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como custos no resultado do período.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal. Esses itens são depreciados de acordo com a vida útil do ativo imobilizado correspondente.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

#### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados no fim do período de relatório e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência das suas idades, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia não identificou indicadores de *impairment*.

#### ▪ Composição

	Taxas médias anuais	Consolidado		Controladora	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Bens em operação:					
Embarcações	5%	975.394	749.353	164.571	164.571
Edificações e Instalações	6%	165.926	164.990	18.523	18.523
Máquinas e equipamentos	7%	162.190	161.059	5.375	5.363
Benfeitorias embarcações afretadas	20%	240.148	240.148	147.850	147.850
Móveis e utensílios	10%	12.915	12.093	5.135	5.135
Equipamentos de processamento de dados	20%	51.110	51.084	24.348	24.348
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	14.644	14.531	7.550	7.437
Veículos	20%	423.250	371.294	96	96
Outros bens	20%	3.421	3.357	2.762	2.762
		<b>2.048.998</b>	<b>1.767.909</b>	<b>376.210</b>	<b>376.085</b>
Imobilizações em curso		227.251	437.860	114.813	108.343
<b>Imobilizado custo</b>		<b>2.276.249</b>	<b>2.205.769</b>	<b>491.023</b>	<b>484.428</b>
Depreciação acumulada		(900.847)	(861.712)	(240.798)	(233.334)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>1.375.402</b>	<b>1.344.057</b>	<b>250.225</b>	<b>251.094</b>

#### ▪ Movimentação

	Consolidado						Controladora	
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total	Total
<b>Custo</b>								
Saldos em 31/12/2022	749.354	150.658	156.803	240.148	472.817	226.690	1.996.469	508.952
Adições	-	12.220	4.256	-	73	211.170	227.719	193.456
Transferências	-	-	-	-	(20.531)	-	(20.531)	(217.980)
Reclassificações	-	2.112	-	-	-	-	2.112	-
Saldos em 31/12/2023	749.354	164.990	161.059	240.148	452.359	437.860	2.205.769	484.428
Adições	226.039	936	1.131	-	52.981	9.054	290.140	6.595
Transferências	-	-	-	-	-	(219.662)	(219.662)	-
Saldos em 31/03/2024	975.393	165.926	162.190	240.148	505.340	227.252	2.276.247	491.023
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldos em 31/12/2022	(273.786)	(46.548)	(73.689)	(84.470)	(237.323)	-	(715.815)	(199.312)
Adições	(45.798)	(5.333)	(9.888)	(39.114)	(46.590)	-	(146.723)	(34.645)
Baixas	-	-	-	-	826	-	826	623
Saldos em 31/12/2023	(319.584)	(51.881)	(83.577)	(123.584)	(283.087)	-	(861.712)	(233.334)
Adições	(13.726)	(1.496)	(2.621)	(8.656)	(12.634)	-	(39.133)	(7.464)
Saldos em 31/03/2024	(333.310)	(53.377)	(86.198)	(132.240)	(295.721)	-	(900.845)	(240.798)
<b>Total</b>	<b>642.083</b>	<b>112.549</b>	<b>75.992</b>	<b>107.908</b>	<b>209.619</b>	<b>227.252</b>	<b>1.375.402</b>	<b>250.225</b>

As principais imobilizações em curso em 31 de março de 2024 são:

- R\$96.671 decorrentes da construção da nova embarcação (LOEX).
- R\$73.877 decorrentes do projeto de Renovação do TVV.
- R\$5.271 decorrentes da docagem da embarcação Log-In Jatobá.
- R\$3.548 decorrentes da reforma de componente para atracação.

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

#### Cascos EI 506, EI 507 e EI 508

Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, conseqüentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos referidos ativos, líquida do valor da indenização a receber, no montante total de R\$502.928, como segue:

Descrição	Consolidado e Controladora			
	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236) <sup>(a)</sup>	338.593
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335
	584.796	(59.632)	(22.236)	502.928

(a) Em 30 de novembro de 2007, a Log-In celebrou com o EISA o Contrato de Construção de Navios sob Encomenda ("Contrato de Construção"), por meio do qual o EISA obrigou-se a "construir, lançar, equipar, montar, testar e entregar para a CONTRATANTE [Log-In], 05 (cinco) navios porta-contêiner de 2.700 (dois mil e setecentos) TEU, feitos de aço (...)", cujos cascos seriam identificados pelos números EI-504, EI-505, EI-506, EI-507 e EI-508.

Em 2016, o estaleiro entrou em recuperação judicial e paralisou as suas operações sem entregar 3 navios, referentes aos cascos 506, 507 e 508, além de respectivas partes e peças. A Log-In rescindiu o contrato de construção e, em 2017, após a realização de teste de recuperabilidade dos ativos, realizou o lançamento contábil de saldo residual no ativo imobilizado referente aos valores que, à época, a Companhia entendia que teria condições de recuperar do estaleiro. O referido contrato previa que nas hipóteses de inadimplemento pelo estaleiro, a Log-In teria o direito de assumir a posse das partes e peças adquiridas pelo estaleiro com os recursos adiantados pela Companhia no âmbito do contrato de construção ou reverter o valor correspondente em indenização.

A Assembleia de Credores do EISA deveria ter ocorrido no primeiro semestre de 2021, na qual o controlador do estaleiro apresentaria um plano de recuperação crível e que endereçasse o tema das partes e peças, mas isso não ocorreu. Até o momento o EISA não apresentou plano de recuperação judicial com condições factíveis para o pagamento dos credores, dentre eles a Log-In. Em virtude disso, as negociações que vinham sendo mantidas com o EISA para a retirada das partes e peças do estaleiro mostraram-se inviáveis.

Nesse contexto e após análise da Administração da Companhia, foi deliberado em reunião de diretoria realizada em 27 de setembro de 2021, a desistência das partes e peças e conversão dos valores correspondentes em indenização. Em paralelo, o processo de RJ do EISA será acompanhado para cobrança dos créditos da Log-In, já habilitados no processo judicial e os valores acima estão 100% provisionados nas informações financeiras.

Em 2023, foi realizada a segunda convocação da Assembleia de Credores, na qual foi deliberado a aprovação do plano de recuperação das Classes I (trabalhista), III (quirografia) e IV (quirografia EPP/ME). Para a Classe II (garantia real), houve um impasse de votos entre as partes representadas pelos credores do EISA e a Log-In, resultando na não aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Ato contínuo, o EISA apresentou um pedido de "cram down" para a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, no qual foi deferido em 08 de agosto de 2023.

## 13. INTANGÍVEL

### ▪ Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ativos intangíveis em desenvolvimento (sistemas) são as aplicações dos resultados de pesquisa ou de outros conhecimentos em um plano ou projeto visando a produção de sistemas ou aprimoramento substancial, antes do início do seu uso, caracterizado conforme referido no CPC 04 (R1). Após a finalização do projeto e a sua disponibilidade para obter os benefícios gerados pela Companhia, é reconhecido no seu montante total como ativo intangível (sistemas) e amortizado a partir desta data.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Na aquisição do investimento em uma controlada, coligada ou joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil nas informações financeiras consolidadas como um ativo intangível. Se houver evidência objetiva de que o investimento em uma controlada, coligada ou joint venture está deteriorado, as exigências da IAS 36 (CPC 01 (R1)) são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia. Anualmente, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio classificado como ativo a intangível nas informações financeiras consolidadas) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil calculado na aquisição. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

#### ▪ Composição

	Consolidado					Controladora	
	Sistemas	Ágio em Investimentos	Carteira de clientes	Não competição	Intangível em desenvolvimento	Total	Total
<b>Custo</b>							
Saldos em 31/12/2023	149.274	60.082	22.479	5.401	8.484	245.720	138.581
Adições	6.000	-	1	-	2.061	8.063	660
Transferências	-	-	-	-	(6.001)	(6.001)	-
Saldos em 31/03/2024	155.274	60.082	22.480	5.401	4.544	247.782	139.241
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldos em 31/12/2023	(123.792)	-	(3.594)	(1.144)	-	(128.530)	(112.583)
Adições	(1.871)	-	(902)	(212)	-	(2.985)	(1.497)
Saldos em 31/03/2024	(125.663)	-	(4.496)	(1.356)	-	(131.515)	(114.080)
<b>Total</b>	<b>29.611</b>	<b>60.082</b>	<b>17.984</b>	<b>4.045</b>	<b>4.544</b>	<b>116.267</b>	<b>25.161</b>
Taxa média de amortização	16%		16%	16%			16%

Os principais intangíveis em desenvolvimento em 31 de março de 2024 são:

- R\$1.894 referente a implantação de *ERP* na Tecmar;
- R\$1.445 referente a transformação digital de sistemas administrativos e operacionais.

## 14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

#### ▪ Política contábil

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como *tablets* e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Esses são classificados como circulante ou não circulante, de acordo com os prazos das contraprestações.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

#### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, o prazo e a data de início de cada contrato.

#### ▪ Composição e movimentação dos ativos de direito de uso

	Consolidado									Controladora
	Equipamentos contêineres/contêi- neres	Imóveis de escritório	Veículos	Terminais portuários	Imóveis em terminais portuários	Equipamentos portuários	Equip. Informática/Sis- temas	Embarcação	Total	Total
<b>Custo</b>										
Saldos em 31.12.2023	240.597	56.268	18.233	92.767	20.463	25.772	8.389	33.910	496.399	296.293
Adições	44.582	464	555	-	1.458	669	1.531	-	49.259	45.968
Baixa	-	(1.598)	-	-	-	-	-	-	(1.598)	-
Reclassificação	-	904	-	-	-	-	-	-	904	904
Saldos em 31.03.2024	285.179	56.038	18.788	92.767	21.921	26.441	9.920	33.910	544.964	343.165
<b>Amortização acumulada</b>										
Saldos em 31.12.2023	(149.346)	(31.187)	(3.035)	(9.569)	(19.974)	(16.888)	(2.973)	(10.871)	(243.843)	(191.506)
Adições	(12.884)	(2.899)	(1.083)	(842)	(1.359)	(1.452)	(587)	(423)	(21.529)	(15.901)
Baixa	-	1.087	-	-	-	-	-	-	1.087	-
Outros	-	46	-	-	-	-	-	-	46	46
Saldos em 31.03.2024	(162.230)	(32.953)	(4.118)	(10.411)	(21.333)	(18.340)	(3.560)	(11.294)	(264.239)	(207.361)
	122.949	23.085	14.670	82.356	588	8.101	6.360	22.616	280.725	135.804
Taxas médias de amortização	25,31%	38,04%	20,00%	3,57%	20,00%	60,67%	14,55%	5,00%		

#### ▪ Composição das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Equipamentos de contêineres	124.460	88.870	124.460	88.870
Veículos	16.316	16.658	-	-
Imóveis de escritório	26.649	28.398	7.872	7.374
Terminal portuário	88.172	88.394	-	-
Imóvel em terminal portuário	978	970	978	970
Equipamentos portuários	8.597	9.248	853	1.119
Sistemas	7.356	6.311	5.884	6.311
Embarcações (a)	6.565	6.754	-	-
	279.093	245.603	140.047	104.644

- (a) Em 19 de março de 2018, a controlada Log-In International GmbH obteve financiamento junto a instituição financeira londrina (Bairrigg Leasing No.3 Limited), no montante de US\$5.100 mil (equivalentes em Euros 4.156 mil e R\$16.260), tendo como garantia a transferência da propriedade da embarcação NV Resiliente para a OCM Log-In Resiliente LLC. O prazo do financiamento é de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60 mil, acrescido de juros anuais "pro rata" pela Libor, conforme contrato pactuado entre as partes e a Controladora.

A Log-In International GmbH detém os direitos de uso/operação da embarcação NV Resiliente, operação de "Sale lease back", firmados em contrato de afretamento a casco nu com a Bairrigg Leasing No. 3 Limited. As obrigações financeiras da Log-In International GmbH são: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos, em 60 parcelas fixas mensais, de US\$60 mil cada; e (ii) pagamento final de US\$1.500 mil (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In International GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato.

Em março/2023 foi celebrado o aditamento do contrato de *sale leaseback* com a Bairrigg Leasing, refinanciando a transação por mais 5 anos. O montante total remanescente negociado foi de USD 1.630 mil com amortizações mensais de USD 27 mil, com incidência de juros mensais, calculados pela SOFR + 4,5% a.a.

▪ Movimentação obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
Movimentação		
Saldo em 31.12.2023	245.603	104.644
Adição	49.259	45.968
Juros e variação cambial no período	7.863	4.059
Pagamentos no exercício	(23.632)	(14.624)
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>279.093</b>	<b>140.047</b>
Circulante	71.836	55.334
Não circulante	207.257	84.713

▪ Cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
2024	53.898	43.148
2025	60.824	44.668
2026	27.311	12.020
2027	17.050	7.361
2028 a 2048	120.010	32.850
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>279.093</b>	<b>140.047</b>

▪ Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor	47.152	25.398	37.266	16.218

▪ A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 ano	14,08%
2 anos	14,36%
3 anos	15,67%
4 anos	16,87%
5 anos	17,01%
9 anos	15,73%
10 anos	18,00%
11 anos	15,32%
24 anos	10,00%

▪ Indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento

Fluxo de caixa	31.03.2024	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	18.531	148.068
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.714	13.696

▪ Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos com e sem a inflação

Passivo arrendamento mercantil	31.03.2024	31.12.2023
IFRS 16	131.752	133.321
Nota Explicativa	136.930	139.480
	3,93%	4,62%
<b>Direito de uso líquido</b>	<b>31.03.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
IFRS 16	207.087	203.659
Nota Explicativa	215.226	213.068
	3,93%	4,62%
<b>Despesa financeira</b>	<b>31.03.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
IFRS 16	9.408	34.350
Nota Explicativa	9.778	35.937
	3,93%	4,62%
<b>Despesa de depreciação</b>	<b>31.03.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
IFRS 16	7.139	25.738
Nota Explicativa	7.420	26.927
	3,93%	4,62%

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos de imóveis de escritórios, terminais portuários e imóveis em terminais portuários. Para os arrendamentos de contêineres e embarcações não calculamos a inflação devido a sua contratação ter sido efetuada em Dólar Americano e os pagamentos deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros.

## 15. FORNECEDORES E PROVISÕES OPERACIONAIS

### Política contábil

Os saldos de fornecedores e provisões operacionais se referem a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses; caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

As provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

### Composição

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Fornecedores	81.426	86.495	42.924	41.485
<u>Provisões operacionais</u>				
Gastos marítimos com transportes de contêineres	133.236	107.776	115.772	94.267
Gastos rodoviários	6.258	6.861	6.193	6.796
Gastos administrativos	1.382	1.853	834	1.297
Outros gastos operacionais	2.906	1.560	2.387	182
<b>Total</b>	<b>143.782</b>	<b>118.050</b>	<b>125.186</b>	<b>102.542</b>
	<b>225.208</b>	<b>204.545</b>	<b>168.110</b>	<b>144.027</b>
Circulante	225.208	204.545	168.110	144.027

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos, encargos, variações monetárias e cambiais. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação e apropriadas nos prazos de pagamento das operações.

	Mo-eda	Inde-xador	Taxas e encargos a.a.	Venci-mento	Consolidado		Controladora	
					31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
BNDES/FMM (a)	R\$	TJLP	2,5% e 4,3%	abr/34	327.432	337.411	281.701	289.920
BNDES/FMM (a)	US\$	USD	2,5% e 4,3%	abr/34	293.231	292.943	245.106	244.516
Debêntures (b)	R\$	IPCA	6,86%	nov/33	232.516	225.019	-	-
Custo com emissão (b)	R\$	IPCA	6,86%	nov/33	(7.868)	(8.073)	-	-
Debêntures (c)	R\$	CDI	4,25%	mai/25	45.434	45.480	45.434	45.480
Custo com emissão (c)	R\$	CDI	4,25%	mai/25	(667)	(809)	(667)	(809)
Debêntures (d)	R\$	CDI	4,00%	mai/27	214.842	231.783	214.842	231.783
Custo com emissão (d)	R\$	CDI	4,00%	mai/27	(2.761)	(2.979)	(2.761)	(2.979)
Notas Comerciais (e)	R\$	CDI	2,21%	set/25	139.434	135.213	139.434	135.213
Custo com emissão (e)	R\$	CDI	2,21%	set/25	(617)	(726)	(617)	(726)
Notas Comerciais (f)	R\$	CDI	2,11%	nov/30	286.752	278.070	286.752	278.070
Custo com emissão (f)	R\$	CDI	2,11%	nov/30	(3.105)	(3.221)	(3.105)	(3.221)
Itaú (g)	R\$	-	10,80%	dez/24	281	386	-	-
Bradesco (g)	R\$	-	7,83% a 10,93%	ago/24	1.222	2.132	-	-
Volkswagen (g)	R\$	-	10,03%	mar/24	-	84	-	-
Itaú (g)	R\$	-	10,29%	jul/24	156	270	-	-
Consórcios (g)	R\$	-	15%	ago/28	659	766	-	-
Bradesco (h)	R\$	-	8,99% a 15,66%	ago/25	3.201	4.007	-	-
Banco CNH (h)	R\$	-	0,77% a 1,21%	jan/26	4.260	5.073	-	-
Banco da Amazonia (h)	R\$	IPCA	0,98% + Variável	mai/25	210	552	-	-
Itaú (h)	R\$	-	0,90%	set/24	111	184	-	-
Banco do Brasil (h)	R\$	CDI	1,57%	out/25	1.203	1.477	-	-
Banco Safra (h)	R\$	-	0,90%	ago/24	162	278	-	-
Santander (h)	R\$	-	0,78% a 1,38%	set/24	58	128	-	-
Sicoob (h)	R\$	CDI	0,66%	dez/30	10.033	10.554	-	-
Conta Garantia (h)	R\$	-	11,25%	abr/24	6.124	4.163	-	-
Forfait (i)	R\$	-	-	abr/24	2.309	2.621	-	-
PAMCARD (j)	R\$	-	12,01%	abr/24	16.853	9.232	-	-
Financiamento Bunker (k)	R\$	R\$	1,00%	jun/24	32.687	54.472	32.689	54.472
					<b>1.604.152</b>	<b>1.626.490</b>	<b>1.238.808</b>	<b>1.271.719</b>
Circulante					263.183	259.725	185.134	193.964
Não circulante					1.340.969	1.366.765	1.053.674	1.077.755

- (a) Referem-se, principalmente, a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), principalmente, para construção de embarcações - BNDES/FMM.
- (b) Em dezembro de 2021, o TVV realizou a liquidação da sua 1ª emissão de debêntures, assinada em novembro de 2021 no valor de R\$240 milhões, totalmente subscrito em abril de 2022. A emissão teve como finalidade a modernização de equipamentos essenciais às atividades portuárias. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, constituída por 240 mil (duzentos e quarenta mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais). As debêntures são amortizadas em parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida em 15 de novembro de 2022 e a última parcela devida em 15 de novembro de 2033, ou seja, de 12 (doze) anos contratados da data de emissão em 15 de novembro de 2021.
- (c) Em maio de 2020, a Log-In realizou sua 3ª emissão de debêntures, no valor total de R\$71,4 milhões, totalmente subscrito em junho de 2020. A emissão teve como finalidade reforçar o caixa da Companhia, em virtude do mútuo celebrado entre a Log-In e sua subsidiária para aquisição da embarcação do tipo porta-container (Log-In Endurance). Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única, constituída por 71,4 (setenta e um milhões e quatrocentos mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (um real). As debêntures serão amortizadas em parcelas iguais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 14 de agosto de 2021 e a última parcela devida em 14 de maio de 2025, ou seja, de 5 (anos) anos contados da data de emissão em 14 de maio de 2020. Conforme deliberação e aprovação dos Debenturistas em Assembleia Geral dos Debenturistas (AGD) realizada em 09 de março de 2023, foi realizado o aditamento da Escritura de Emissão Original e do Contrato de Cessão Fiduciária em 06 de abril de 2023, com finalidade de alterar os seguintes itens: (i.1) a data de vencimento passa a ser 14 de dezembro de 2026, (i.2) a forma de pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures passa a ser em parcela única na data de vencimento; (i.3) determinados termos e condições relacionados ao Resgate Antecipado; e (i.4) as condições para inclusão de eventuais novas fiadoras às Debêntures; (ii.1) a liberação da Cessão Fiduciária de Recebíveis Comerciais; (iii) a alteração da periodicidade de reavaliação do valor de Avaliação da Embarcação Log-In Endurance.
- (d) Em maio de 2021, a Log-In realizou sua 4ª emissão de debêntures, no valor total de R\$340 milhões, totalmente subscrito em junho de 2021. A emissão teve como finalidade o pagamento integral, incluindo principal, juros e demais encargos relacionados aos empréstimos para capital de giro da Companhia captados com os bancos. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, constituída por 34 mil (trinta e quatro mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$10 mil (dez mil reais). As debêntures serão amortizadas em parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do 12º (décimo segundo) mês (inclusive), sempre no dia 05 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, sendo a primeira amortização devida em 05 de maio de 2022 e a última amortização devida em 05 de maio de 2027.
- (e) Em setembro de 2022, a Log-In realizou sua 1ª emissão de notas comerciais, no valor total de R\$130 milhões. A emissão teve como finalidade realizar os compromissos com investimentos no curso ordinário dos negócios e reforço de caixa da Companhia. Notas comerciais escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000 (mil reais), com prazo de vencimento de 1.096 (mil e noventa e seis) dias corridos contados da data de emissão.
- (f) Em novembro de 2023, a Log-In realizou sua 2ª emissão de notas comerciais, no valor total de R\$275 milhões. A emissão teve como finalidade complementar o capital de giro e desenvolvimento das atividades gerais da companhia. Notas comerciais escriturais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais), com prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da data de emissão das Notas Comerciais.
- (g) Referem-se a recursos obtidos junto as instituições financeiras, Bradesco, Randon, Volkswagen, Scania, DAF, BRQualy Itaúcard, Safra, Paccar, Volvo e Itaú através de consórcios para aquisição de frota de veículos, referentes a controlada Tecmar, adquirida em 2022. .

- (h) Referem-se a recursos obtidos junto as instituições financeiras, Bradesco, CNH, Banco do Brasil, Safra, Santander, Sicoob e Itaú através de crédito direto ao consumidor para aquisição de frota de veículos e capital de giro, referentes ao então Grupo controlado indiretamente Oliva Pinto, adquirido em 23 de dezembro de 2022.
- (i) Referem-se aos valores contratados em operações de risco sacado com o Banco Itaú, no qual determinados transportadores podem antecipar os seus recebíveis sem coobrigação por parte do cedente, sem incidência de correção e juros e com postergação aproximada de 60 dias para pagamento em relação ao seu vencimento inicial para a Companhia, e com isso, está passa a ter que pagar pelo serviço contratado diretamente com os bancos mencionados acima e não mais para os fornecedores, conforme orientação da Comissão de Valores Mobiliários por meio do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2021 item 8 - Risco Sacado. Estas transações têm por objetivo o fortalecimento da relação comercial com os referidos fornecedores e as faturas são antecipadas exclusivamente a critério dos fornecedores. Ocorrendo descumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes destes contratos, sobre as quantias devidas incidirão, desde a data do descumprimento até a data do efetivo adimplemento, juros remuneratórios capitalizados diariamente, juros moratórios a taxa efetiva de 1% ao mês, capitalizados diariamente "pro rata temporis" e multa não compensatório de 2% calculada sobre o valor total devido para o Banco Itaú.
- (j) Referem-se a financiamento para pagamento de frete junto à instituição financeira Banco Bradesco S.A. Em contraprestação aos serviços prestados pelo Bradesco, a Empresa pagará comissão de administração aplicável sobre a soma valor, a uma taxa de 0,95% a.m.
- (k) Refere-se a financiamento para aquisição de bunker para frota própria junto à instituição financeira Alelo Instituição de Pagamento S.A. ("Alelo"). Em contraprestação aos serviços prestados pela Alelo, a Companhia pagará comissão de administração aplicável sobre a soma valor das transações realizadas com o cartão Alelo, a uma taxa de 2,85%.

▪ Cronograma de amortizações do passivo não circulante

Parcelas vencíveis em	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024		31.03.2024	
2025	306.919		269.301	
2026	253.301		215.447	
2027	176.522		138.950	
2028	144.467		106.932	
2029 a 2034	459.760		323.044	
	1.340.969		1.053.674	

▪ Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial	1.626.489	1.521.362	1.271.720	1.130.583
Emissão de debêntures e notas comerciais	-	275.000	-	275.000
Custos na emissão de debêntures e notas comerciais	-	(3.070)	-	(3.070)
Operações de risco sacado	(3.466)	(12.676)	-	(15.297)
Financiamento de <i>bunker</i>	(21.320)	27.263	(21.320)	27.263
Variação cambial	62.079	35.631	19.434	23.164
Variação cambial - constituição de reserva de <i>hedge</i>	(32.501)	(27.866)	(27.575)	(23.596)
Juros e encargos Empréstimos e financiamentos	12.061	37.017	26.474	27.568
Juros e encargos pagos Empréstimos e financiamentos	(26.358)	(54.539)	(11.397)	(45.736)
Amortização principal Empréstimos e financiamentos	(17.368)	(98.175)	(15.321)	(61.625)
Juros e encargos debêntures	31.000	103.115	23.257	75.495
Amortização principal debêntures	(16.190)	(86.972)	(16.190)	(64.762)
Juros e encargos pagos debêntures	(10.274)	(89.601)	(10.274)	(73.267)
Saldo final	1.604.152	1.626.489	1.238.808	1.271.720

▪ Garantias

BNDES/FMM

- 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505);
- Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

Debêntures - 3ª Emissão

- Alienação fiduciária do navio Endurance.

Debêntures - 4ª Emissão

- 49,85% das ações do TVV.

## Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Alienação fiduciária de equipamentos do TVV; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços a determinados clientes.

## Banco do Brasil

- Garantia de títulos de cobrança junto a instituição financeira.

## Sicoob

- Alienação fiduciária de Imóvel comercial de Manaus (Grupo Oliva Pinto)

## Banco CNH

- Alienação fiduciária de veículos e placas solares

- Cláusulas de *covenants*

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas restritivas de *covenants* que podem ocasionar antecipação de dívida. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter determinados índices ou comunicações, conforme detalhados abaixo. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 para todos os itens abaixo:

## BNDES/FMM

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula  $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$ .
- Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

## Debêntures - 3ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- EBITDA/Despesa Financeira não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- Dívida Líquida/Patrimônio Líquido não superior a 4,7. O Patrimônio Líquido representa os valores que os acionistas detêm na empresa relativos ao último período apurado;
- Os índices são calculados ao final de cada trimestre, desde junho de 2020.

## Debêntures - 4ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- Dívida Líquida/EBITDA Exceto TVV: No exercício de 2023, não superior a 3,5, com base nas informações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro do ano anterior e informações trimestrais subsequentes. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, à Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa Exceto TVV não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil".

## Notas Comerciais – 1ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA: não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa: não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- Dívida Líquida/EBITDA Exceto TVV: Não superior a 3,5, com base nas informações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e das informações financeiras anuais e informações trimestrais dos períodos subsequentes. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, à Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa Exceto TVV: não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, da Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil".

## Notas Comerciais – 2ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5 (balanço consolidado). EBITDA significa o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil"; E "Dívida" significa a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, bem como novos financiamentos contraídos, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional. Inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos

## Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração, antes do imposto de renda e contribuição social, do Resultado Financeiro Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- ICSD não inferior a 1,3. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, auferido por meio da seguinte equação, calculado com base nas informações financeiras da Emissora, relativas ao último exercício e auditadas por auditoria independente:  $ICSD = \frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}}$ . A Geração de Caixa da Atividade significa o resultado da diferença entre o EBITDA (definido acima) e o montante de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pagos no exercício.

## Financiamentos (Consórcios de veículos)

- Deferimento das instituições financeiras sobre a mudança ou transferência, a qualquer título, do controle acionário ou da titularidade das quotas sociais da Companhia, bem como se houver a sua incorporação, cisão, fusão ou reorganização societária;
- Em caso de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as garantias ou os direitos de créditos do Credor;
- Inadimplemento de quaisquer de suas obrigações, por parte da Companhia ou seu Avalista, assim como se houver requerimento de sua recuperação judicial ou falência.

## 17. PROVISÕES PARA RISCOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objetos de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos, a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

### Composição das provisões para riscos

	Consolidado			Total	Controladora
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis		Total
Saldos em 31/12/2023	234.663	43.306	1.262	279.231	1.721
Adições	866	-	376	1.242	312
Reversões	(2.047)	(5.948)	-	(7.995)	-
Correção Monetária	1.240	1.944	60	3.244	319
Pagamentos	(816)	-	-	(816)	(460)
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>233.906</b>	<b>39.302</b>	<b>1.698</b>	<b>274.906</b>	<b>1.892</b>

- Trabalhistas: reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios deflagrados pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações; e
- Cíveis: ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. ("Vale") um acordo, por meio do qual essa se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações em 25 de julho de 2007. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar à Vale para fins de reembolso. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2023, a Log-In não tem registrado qualquer montante a receber da Vale considerando que essas causas não apresentam perdas efetivas a Companhia.

### Passivos contingentes

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Trabalhistas	96.084	114.317	29.447	35.588
Tributárias	210.419	173.065	105.659	75.157
Cíveis	48.891	51.703	37.584	36.111
	355.394	339.085	172.690	146.856

#### Trabalhistas e previdenciários:

A Companhia é parte em reclamações movidas por empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: Hora extra, danos morais, verbas rescisórias, diferenças salariais e adicionais.

As demandas previdenciárias envolvem a cobrança de contribuição previdenciária pela Receita Federal Brasileira sobre rubricas consideradas de natureza salarial, contribuição patronal e diferenças de alíquota do RAT.

- Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios deflagrados pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de determinados tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações.

Dentre as demandas tributárias classificadas como possíveis, destacam-se as seguintes:

**ICMS:** Em 22/05/2012, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração lavrado pelo Estado de São Paulo que tem por escopo a cobrança de ICMS incidente sobre autosserviço e glosa do crédito presumido de 20% de que trata o Convênio ICMS nº 106, por ausência de registro da opção no livro de ocorrências (RUDFTO); aplicação de multa por ausência de entrega de arquivo em meio magnético adequado; e aplicação de multa por irregularidade na escrituração fiscal (período da autuação 04/2008 a 12/2009). Em sede de primeira instância a autuação foi mantida pela fiscalização. Os recursos interpostos pela Companhia foram providos parcialmente. Atualmente, aguarda-se o início da fase probatória de ação judicial proposta pela Companhia visando à desconstituição do crédito tributário. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$8.556 em 31 de março de 2024 (R\$8.431 em 31 de dezembro de 2023).

Em 23/03/2012, a Companhia tomou ciência de Auto de Infração lavrado pelo Estado de Pernambuco que tem por objeto a cobrança de ICMS relativo aos períodos de 06/2011 a 12/2011. Em 20/05/2012, a Companhia apresentou a sua impugnação, comprovando o recolhimento do tributo, apesar de ter ocorrido erro no preenchimento de obrigação acessória. Em julgamento de primeira instância publicado em 12/06/2014, a autuação foi parcialmente mantida pelos julgadores. Em 27/06/2014, a Companhia protocolou recurso requerendo o cancelamento da autuação. Em 11/11/2015, foi proferida a decisão que anulou o julgamento de 1ª instância e o processo foi remetido para a realização de diligências, tendo a Companhia apresentado sua manifestação sobre o parecer final em 23/12/2015, complementada em nova manifestação protocolada em 18/05/2016. Aguarda-se novo julgamento da Impugnação. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$15.177 em 31 de março de 2024 (R\$14.779 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia também é parte em autuação envolvendo a cobrança de ICMS, devido à glosa de créditos ocorrida em função do preenchimento equivocado de obrigações acessórias no valor de R\$5.348 em 31 de março de 2024 (R\$2.553 em 31 de dezembro de 2023). O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível.

Em 11/01/2024, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração lavrado pelo Estado de São Paulo glosa de créditos decorrente de valores pagos a prestadores de serviços contratados a Redespacho (período da autuação 01/2019 a 12/2020) o que supostamente seria conflitante com o §1º, do art. 11, do Anexo III, do RICMS/SP (Dec. 45.490/00). A companhia apresentou impugnação uma vez que a fiscalização não observou que a utilização do crédito outorgado do §1º, do art. 11, do Anexo III, do RICMS/SP, não impede a utilização do crédito fiscal decorrente da operação de Redespacho, conforme autorizado pelo art. 38, da Portaria CAT nº 28/02. A impugnação está pendente de análise. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$25.495 em 31 de março de 2024.

**Importação de Partes e Peças com os benefícios do REB:** Em 23/09/2013, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração que tem por escopo a alegação de que a Companhia não teria preenchido os requisitos necessários para a fruição da isenção dos impostos federais e alíquota zero das contribuições incidentes na importação de partes e peças. Como mais recente movimento jurídico relacionado a esse auto de infração, temos a determinação pelo CARF do retorno dos autos para a DRJ/SPO para que seja proferido novo julgamento de 1ª instância (21/03/2019). O risco do processo é avaliado pelos nossos advogados externos como possível, no montante de R\$13.292 em 31 de março de 2024 (13.147 em 31 de dezembro de 2023).

**Compensações fiscais:** Em 14 de setembro de 2012, a Companhia tomou ciência do despacho decisório que não homologou declarações de compensação apresentadas. Em 11/10/2012, a Companhia apresentou a sua Manifestação de Inconformidade em face de despacho decisório que indeferiu a compensação formalizada por meio do PER/DCOMP 21798.25955.310108.1.3.02-2470, referente a créditos de saldo negativo de IRPJ, relativos ao ano calendário de 2006. Em 19/11/2019, a Companhia tomou ciência do acórdão que deu parcial provimento à manifestação de inconformidade da Companhia e determinou a devolução do processo para a unidade de fiscalização de origem para que esta prossiga com a reanálise do direito creditório da Companhia. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$12.954 em 31 de março de 2024 (R\$12.826 em 31 de dezembro de 2023).

**IN 800/2007:** A Companhia possui 55 processos envolvendo a cobrança de multa aduaneira referente ao suposto descumprimento dos prazos para prestação de informações no SISCOMEXSISCARGA, conforme previsto na IN nº 800/2007. O risco desses processos é avaliado como possível, no montante atualizado de R\$1.949 em 31 de março de 2024 (R\$1.484 em 31 de dezembro de 2023).

**PIS/COFINS:** Em 21/08/2020, a Companhia foi intimada de auto de infração lavrado pela RFB para cobrança de PIS/COFINS sobre indenização securitária. Em 2021, a referida autuação foi julgada improcedente pela RFB. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso da RFB. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$8.270 em 31 de março de 2024 (R\$8.126 em 31 de dezembro de 2023).

**Demais processos:** A Companhia é parte em outras 72 demandas tributárias de risco avaliadas como possíveis pelos assessores externos, cujo valor individual montam de R\$1,4 a R\$1.939, totalizando em conjunto o montante atualizado aproximado de R\$14.907 em 31 de março de 2024 (R\$13.808 em 31 de dezembro de 2023).

- Cíveis: ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga.

Dentre as referidas demandas cíveis, destacam-se as seguintes:

**Demanda indenizatória:** Em novembro de 2017, um fornecedor de serviços de manutenção de embarcações ajuizou uma ação de cobrança com pedido de condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais e materiais sob o argumento de que a Companhia teria inadimplido determinada quantidade de parcelas. Em decisão proferida em 15/02/2021, o Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Serra/ES julgou a ação parcialmente procedente para indeferir totalmente o pedido de indenização por danos morais e deferir parcialmente o pedido de indenização por danos materiais, condenando a Companhia ao pagamento de R\$290. A Companhia opôs recurso de Apelação contra a referida decisão, a qual ainda aguarda o julgamento. O prognóstico do caso é possível e o valor atualizado é de R\$719 em 31 de março de 2024 (R\$693 em 31 de dezembro de 2023).

**LOG STAR:** Em junho de 2018, o administrador judicial da Massa Falida da Log Star ajuizou ação em face da Companhia e da TBS Comercial Group com o objetivo de ver declarada a responsabilidade solidária da Companhia e da TBS Comercial Group Ltda. em relação às dívidas da Log Star, constantes de sua autofalência, e, subsidiariamente, a extensão dos efeitos da falência. A Companhia protocolou a contestação em 28/09/2018 e o processo aguarda a citação da outra empresa ré. O prognóstico do caso é possível e o valor atualizado é de R\$33.945 em 31 de março de 2024 (R\$32.943 em 31 de dezembro de 2023).

TECMAR:

- Trabalhistas e previdenciários: A empresa é parte em reclamações movidas por empregados pelo não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: hora extra, intervalo Inter jornada, diferenças sobre diárias de viagem, danos morais, verbas rescisórias, diferenças salariais e adicionais.
- Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações para cobrança de PIS/COFINS, ICMS e multas pelo descumprimento de obrigações acessórias.

**PIS/COFINS:** Em 2017, a Tecmar recebeu auto de infração no valor de R\$9.000 por meio do qual a RFB glosou os créditos de PIS/COFINS apurados pela empresa. Em 2021, a Tecmar tomou ciência do acórdão que julgou parcialmente procedente a sua impugnação, reconhecendo a legitimidade de parte dos créditos de PIS/COFINS apurados pela empresa. Atualmente, aguarda-se o julgamento de recurso voluntário interposto pela Tecmar junto ao CARF. O prognóstico do caso é possível e o valor atualizado é de R\$8.171 em 31 de março de 2024.

**ICMS:** Em 2022, a Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro ajuizou execução fiscal para a cobrança de R\$21 referente auto de infração pelo transporte de mercadoria desacompanhada de documentação fiscal. A Tecmar realizou o depósito integral do débito, garantindo a suspensão da exigibilidade até o julgamento de embargos à execução. Atualmente, o prognóstico do caso é avaliado como possível e o valor atualizado é de R\$21 em 31 de março de 2024.

**ISSQN:** A Tecmar é parte autuada em 4 autos de infração lavrados pelos Municípios de Parnamirim – Natal e Cabo de Santo Agostinho – Pernambuco, todos envolvendo a cobrança de ISSQN e multa pelo suposto descumprimento de obrigações acessórias nesses Municípios. Atualmente, aguarda-se o julgamento das defesas apresentadas pela Tecmar. Atualmente, tais processos reunidos atingem o montante de R\$1.353.

**Contribuições Previdenciárias:** Em 2023, a Tecmar recebeu 2 (dois) autos de infração previdenciários lavrados pela fiscalização para cobrar a contribuição previdenciária e multa pelo suposto não recolhimento de contribuição patronal e apresentação de obrigações acessórias após o prazo. Atualmente, aguarda-se o julgamento das ações anulatórias apresentadas pela Tecmar com o propósito de desconstituir tais cobranças. Atualmente, o prognóstico do caso é avaliado como possível e o valor atualizado é de R\$3.000.

- Cíveis: A Tecmar é parte em diversas ações indenizatórias de reclamação de carga movidas por clientes ou terceiros envolvidos em acidentes ocorridos no transporte de carga. Destacam-se três ações judiciais indenizatórias movidas pelo espólio de terceiros envolvidos em acidente de transporte com resultado morte, cujo valor envolvido ultrapassa o montante de R\$5.890.

**ACP – Excesso de peso:** Trata-se de ação civil pública que visa a condenação da Tecmar ao pagamento de indenização por dano coletivo por transporte de mercadoria com excesso de peso nos caminhões e, ainda, a imposição de multa por descumprimento de obrigação de não transportar mercadorias com excesso de peso total ou por eixo. Em sede de primeiro grau, a ACP foi julgada improcedente. Em sede de 2ª instância, a Tecmar foi condenada ao pagamento de indenização por dano coletivo de no valor R\$100 e a imposição de multa no valor de R\$10 por descumprimento de obrigação de não transportar com excesso de peso, quantificada com base na relação de multas recebidas Tecmar. Atualmente, aguarda-se o julgamento do agravo regimental em Recurso Especial interposto pela empresa. O valor atualizado da indenização é de R\$128 em 31 de março de 2024.

OLIVA PINTO:

- Trabalhistas e previdenciários: A Oliva Pinto é parte em reclamações movidas por empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: hora extra e adicional de periculosidade.

Cíveis: A Oliva Pinto é parte em algumas ações indenizatórias de reclamação de carga movidas por clientes ou terceiros envolvidos em acidentes ocorridos no transporte de carga. Destaca-se um único no processo em fase final, em vias de execução, no valor aproximado de R\$500.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### ▪ Política contábil

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público, não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

## NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

## ▪ Capital social

	31.03.2024		31.12.2023	
	Quantidade de ações e respectivo percentual (em unidades)		Quantidade de ações e respectivo percentual (em unidades)	
	ON	%	ON	%
SAS Shipping Agencies Services Sarl	78.876.946	73,68	78.876.946	73,68
Alaska Investimentos Ltda.	16.067.321	15,01	16.067.321	15,01
Outros Investidores	10.895.779	10,18	10.895.779	10,18
Ações em circulação	105.840.046		105.840.046	
Ações em tesouraria	1.218.772	1,14	1.218.772	1,14
	107.058.818	100,00	107.058.818	100,00

Conforme Estatuto social da Companhia, o capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias (“ON”), e cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital social da Companhia pode ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do limite do capital autorizado.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2024 corresponde a R\$1.346.588 (R\$1.346.588 em 31 de dezembro de 2023); R\$1.322.695 (R\$1.322.695 em 31 de dezembro de 2023), líquido dos custos diretos de emissão de ações.

## ▪ Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias. Essas ações foram adquiridas no decorrer do período findo em 31 de dezembro de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 31 de março de 2024 era de R\$47.581 (R\$46.911 em 31 de dezembro de 2023).

## ▪ Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa

A Log-in e sua controlada Log-Nav adotaram a estratégia de *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) - com data de designação de 01 de março de 2021 - para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares norte-americanos projetados para um período de cinco anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - dívidas e arrendamentos em dólares norte-americanos já contratados - onde a parte eficaz desta relação é reconhecida no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) e as eventuais inefetividades contabilizadas no resultado do exercício no grupo de Receitas.

A natureza do risco protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis indexadas ao dólar norte americano, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro. Os instrumentos de hedge designados pelas Companhias correspondem ao principal dos empréstimos e principal das obrigações com arrendamentos mercantis, ambos indexados à moeda estrangeira (USD), ou seja, passivos financeiros não derivativos cujos fluxos de caixa se esperam que compensem as alterações nos fluxos de caixa do objeto de hedge designado.

Quando essas receitas de serviços prestados expostas a efeitos cambiais em dólares norte-americanos é realizada, o valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes é reciclado com efeitos na demonstração do resultado, na mesma linha de reconhecimento do objeto de hedge.

Os efeitos contábeis decorrentes em 31 de março de 2024 estão relacionados a seguir:

Consolidado							
	Indexação	Tipo de <i>hedge</i>	Principal*	Constituição de Reserva de Hedge	Reciclagem para o Resultado	Tributos diferidos	Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o exercício
Saldo em 31 de dezembro de 2022				17.517	(6.442)	(3.765)	7.310
Log-In							
Receita	USD	Fluxo de caixa	160.504	8.699	(5.028)	(1.248)	2.423
Log-Nav							
Receita	USD	Fluxo de caixa	31.693	1.651	(774)	(299)	578
Saldo em 31 de dezembro de 2023			192.197	27.867	(12.244)	(5.312)	10.311
Log-In							
Receita	USD	Fluxo de caixa	147.113	3.979	(1.247)	(929)	1.803
Log-Nav							
Receita	USD	Fluxo de caixa	34.249	656	(229)	(146)	281
Saldo em 31 de março de 2024			181.362	32.502	(13.720)	(6.387)	12.395

(\*) Valores convertidos pela taxa de fechamento de 31 de março de 2024 de R\$4,9962.

## 19. RESULTADO POR AÇÃO

	31.03.2024	31.03.2023
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	8.301	38.394
Quantidade de ações - em milhares		
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	105.840	104.622
Efeito das ações ordinárias potenciais dilutivas - Plano de opção de ações	257	249
Resultado básico por ação - R\$	0,08	0,37
Resultado diluído por ação - R\$	0,08	0,37

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações tais como planos de opção de ações como os divulgados na nota explicativa nº 20).

## 20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

### ▪ Política contábil

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e outros provedores de serviços similares, são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado.

O valor justo dos pagamentos baseados em ações e liquidados em ações determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão eventualmente adquiridos. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos, em virtude do efeito das condições de aquisição que não se baseiam no mercado. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste nas reservas.

### ▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

1º Programa – 2019	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
1º Programa (tipo a.1)	4,24	4,24	345.356
1º Programa (tipo a.2)	4,24	4,66	344.322
1º Programa (tipo a.3)	4,24	5,02	344.322
1º Programa (tipo b.1)	0,01	8,09	386.104
1º Programa (tipo b.2)	0,01	8,09	384.948
1º Programa (tipo b.3)	0,01	8,09	384.948
			<b>2.190.000</b>

2º Programa – 2020	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
2º Programa (tipo a.1)	10,07	3,54	192.874
2º Programa (tipo a.2)	10,07	4,41	192.874
2º Programa (tipo a.3)	10,07	5,18	192.871
2º Programa (tipo b.1)	0,01	12,10	162.127
2º Programa (tipo b.2)	0,01	12,10	162.127
2º Programa (tipo b.3)	0,01	12,10	162.127
			<b>1.065.000</b>

3º Programa – 2021	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
3º Programa (tipo a.1)	9,17	15,07	201.326
3º Programa (tipo a.2)	9,17	16,34	201.326
3º Programa (tipo a.3)	9,17	17,25	201.329
3º Programa (tipo b.1)	0,01	23,85	100.673
3º Programa (tipo b.2)	0,01	23,85	100.673
3º Programa (tipo b.3)	0,01	23,85	100.673
			<b>906.000</b>

### ▪ Planos de Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano”) da Companhia, aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 25 de abril de 2019, estabelecia as condições para a outorga e exercício de opções de compra de ações de emissão da Log-In aos seus administradores e funcionários.

O Plano previa a criação de programas de forma periódica, que deveriam identificar os beneficiários que integrem o programa, o número total de opções outorgadas, bem como os critérios para o seu exercício. Na forma do Plano, cada opção de compra outorgada no âmbito destes programas daria ao beneficiário o direito de subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia.

A Companhia possui vigente atualmente o 3º Programa aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27/07/2021, que previu a outorga de 906.000 (novecentas e seis mil) opções de compra de ações de emissão da Companhia, remanescentes do 2º Programa, no qual havia sido outorgado o total de 1.971.000 opções de compra de ações. O 3º Programa extinguir-se-á em 31 de maio de 2024.

Principais características do Plano	
Quantidade de ações	• 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) opções de compra de ações de emissão da Companhia ou 4,03% do total de ações, o que for maior.
Tipo	• 60% das opções de compra outorgadas serão do tipo "A" • 40% restante serão opções de compra do tipo "B"
Carência	• As opções de compra outorgadas aos Beneficiários no âmbito do Programa, estão sujeitas a 3 (três) Períodos de Carência, assim distribuídos: (i) 33,4% (trinta e três vírgula quatro por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Primeira Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 1 (um) ano contado da data da outorga das opções ("Primeiro Período de Carência"); (ii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Segunda Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 2 (dois) anos contados da data da outorga das opções ("Segundo Período de Carência"); (iii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa ("Terceira Tranche de Opções") estarão sujeitas a um Período de Carência de 3 (três) anos contados da data da outorga das opções ("Terceiro Período de Carência");
Exercício das opções	• Período de Exercício para a Primeira Tranche de Opções se iniciará ao final do Primeiro Período de Carência; • Período de Exercício para a Segunda Tranche de Opções se iniciará ao final do Segundo Período de Carência; e • Período de Exercício para a Terceira Tranche de Opções se iniciará ao final do Terceiro Período de Carência. Observado que as opções não exercidas nos prazos acima serão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, sem que referida extinção dê direito a qualquer indenização ao Beneficiário.
Preço de exercício	• Opções do tipo "A", preço de exercício será correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações ordinárias de emissão da Companhia nos 90 (noventa) pregões da B3 anteriores à data da aprovação do Programa, no âmbito do qual as opções forem outorgadas, ponderada pela quantidade de ações negociadas, aplicado um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor apurado. • Opções do tipo "B", preço de exercício será de R\$0,01 (um centavo).

▪ **Movimentação das opções outorgadas**

Quantidade de ações em milhares	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial	258	249
Opções remanescentes	-	713
Opções exercidas	-	(582)
Opções canceladas	-	(122)
Saldo final	258	258

Em 31 de março de 2024, o percentual de opções outorgadas e ainda não exercidas ou canceladas referentes aos programas de opção de compra de ações era 0,24% com relação ao total de ações emitidas pela Companhia ( 0,24% em 31 de dezembro de 2023).

▪ **Despesas no período com plano de opção de compra de ações**

	Consolidado e Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023
Plano de opção de ações	500	143

**21. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA NO LONGO PRAZO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**

▪ **Política contábil**

A Companhia proporciona benefício a seus empregados no longo prazo, que engloba plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. No plano de contribuição definida, a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

Os pagamentos a plano de aposentadoria de contribuição definida, são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito às contribuições são prestados pelos empregados.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% e 9% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes, limitadas, porém, a 9% do salário de participação.

▪ Contribuição pagas no período com plano de aposentadoria

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Contribuições pagas pela Companhia	837	762	626	565

## 22. RECEITA LÍQUIDA

▪ Política contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos. A Companhia reconhece receita como segue:

▪ Soluções Integradas:

- Navegação Costeira: serviços de transporte de contêineres (fretes) por toda a costa brasileira e no Mercosul, serviços *Shuttle* que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória;
- Terminais intermodais (Itajaí e Guarujá): serviços de armazenagem, separação e *cross-docking*. Atuam como ponto de acesso para as regiões Norte e Sul do Estado, em prol da integração com a navegação costeira com ênfase na multimodalidade; e

▪ Terminal Portuário:

- TVV: operações de embarque e desembarque de contêineres, além de movimentação de cargas e veículos.

▪ Transporte Rodoviário de Carga:

- Tecmar e Oliva Pinto: soluções em transporte rodoviário com frota própria, centros de distribuição e armazenagem localizados nos principais centros.

▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita de fretes	590.336	507.338	388.151	275.003
Mercado interno	529.103	448.092	353.246	260.464
Mercado externo	61.233	59.246	34.905	14.539
Receita de serviços	122.807	132.797	28.511	49.016
Mercado interno	41.737	59.825	288	642
Mercado externo	81.070	72.972	28.223	48.374
Receita bruta	713.143	640.135	416.662	324.019
Impostos sobre as receitas	(93.757)	(80.472)	(52.522)	(40.043)
Receita líquida	619.386	559.663	364.140	283.976

## 23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

▪ Composição

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas e custos com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas e custos reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Pessoal, encargos e benefícios	(104.235)	(101.255)	(44.764)	(43.541)
Material	(17.398)	(15.326)	(5.374)	(3.236)
Oleo combustivel e gases	(68.456)	(43.548)	(47.644)	(23.321)
Afretamento, locações e arrendamento	(37.821)	(4.399)	(37.265)	(16.228)
Serviços contratados	(268.316)	(229.076)	(191.106)	(130.124)
Depreciação e amortização	(63.319)	(56.927)	(24.863)	(20.534)
Outros	(4.111)	(14.042)	(2.221)	(1.170)
	(563.656)	(464.573)	(353.237)	(238.154)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(515.177)	(407.872)	(334.854)	(217.719)
Despesas administrativas e comerciais	(48.479)	(56.701)	(18.383)	(20.435)
	(563.656)	(464.573)	(353.237)	(238.154)

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

### Composição

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	19.359	17.399	10.700	12.064
Juros sobre mútuo a receber de partes relacionadas	-	-	2.791	1.493
Outras	1.887	1.387	1.012	458
	21.246	18.786	14.503	14.015
Despesas financeiras				
Encargos empréstimos e financiamentos	(12.061)	(8.491)	(26.474)	(5.640)
Encargos com operações de debêntures	(31.000)	(28.374)	(23.257)	(19.579)
Encargos Financeiros com arrendamento mercantil	(9.408)	(8.247)	(4.746)	(4.167)
Constituição juros provisão para riscos	(3.243)	(7.181)	(319)	(320)
Juros e comissões	(7.724)	(3.073)	(4.128)	(2.401)
Outras	(4.893)	(6.027)	(4.151)	(5.835)
	(68.329)	(61.393)	(63.075)	(37.942)
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais ativas	10.088	14.900	13.157	14.977
Variações monetárias e cambiais passivas	(30.415)	(9.291)	(17.913)	(10.725)
	(20.327)	5.609	(4.756)	4.252
	(67.410)	(36.998)	(53.328)	(19.675)

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Em 31 de março de 2024, a Companhia não possuía operações em instrumentos derivativos.

▪ Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos

	Consolidado			
	31.03.2024		31.12.2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo financeiro ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	395.007	395.007	436.406	436.406
Contas a receber de clientes	340.963	340.963	346.045	346.045
Valores a receber de partes relacionadas	17.106	17.106	15.434	15.434
<b>Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	128.246	128.246	126.177	126.177
<b>Passivo financeiro ao custo amortizado</b>				
Fornecedores	81.426	81.426	86.495	86.495
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.604.152	1.513.943	1.626.490	1.626.490
Obrigações com arrendamento mercantil	279.093	279.093	245.603	245.603

	Controladora			
	31.03.2024		31.12.2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo financeiro ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	172.912	172.912	218.025	218.025
Contas a receber de clientes	187.420	187.420	183.360	183.360
Valores a receber de partes relacionadas	343.014	343.014	553.973	553.973
<b>Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	127.703	127.703	123.744	123.744
<b>Passivo financeiro ao custo amortizado</b>				
Fornecedores	42.924	42.924	41.485	41.485
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.238.808	1.200.944	1.271.719	1.271.719
Obrigações com arrendamento mercantil	140.047	140.047	104.644	104.644
Valores a pagar a partes relacionadas	211.966	211.966	187.971	187.971

▪ Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou “impaired” é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências de risco.

▪ Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

▪ Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e índices cambiais; porém, os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos em 31 de março de 2024. A estratégia principal de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do período de suas controladas quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis, através do instrumento de proteção principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira norte americana.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

(a) **Risco cambial**

A parcela dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de R\$292.231, em 31 de março de 2024 (R\$292.943, em 31 de dezembro de 2023), corresponde a 18,28% (18,01% em 31 de dezembro de 2023) da dívida da Companhia (Consolidado); o efeito cambial decorrente dessa exposição e dos demais ativos e passivos em Dólar, pode ser relevante no vencimento do endividamento no curto, médio e longo prazos.

A Companhia também possui obrigações com arrendamento mercantil em moeda estrangeira (Dólar) no montante de R\$131.026, em 31 de março de 2024 (R\$95.624 em 31 de dezembro de 2023) que corresponde a 46,95% (38,93% em 31 de dezembro de 2023) da obrigação com arrendamento mercantil (consolidado).

▪ *Hedge Accounting*

A Companhia designou a proteção de até 100% das receitas altamente prováveis projetadas pelo período de até 5 anos.

A natureza do risco a ser protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis em USD, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro.

A estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do exercício da Companhia e de sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira (USD).

Ganhos e perdas mensurados e classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado ("reciclagem"), no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado, conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

(b) **Risco de taxa de juros**

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis, que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta as seguintes taxas de juros variáveis:

Indexador	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo				
CDI	129.737	4.046	129.194	1.613
Passivo				
TJLP	327.432	337.411	281.701	289.920
CDI	690.548	407.962	679.313	407.962

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõe as estratégias de mitigação de riscos a serem adotadas e aprovadas pelo conselho de administração.

(c) **Risco de liquidez**

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado de R\$339.319 e R\$108.694 na controladora (em 31 de dezembro de 2023, R\$393.917 e R\$207.304, consolidado e controladora, respectivamente), bem como patrimônio líquido positivo de R\$951.761 no consolidado e de R\$951.618 na controladora (em 31 de dezembro de 2023, R\$939.147 e R\$939.015, consolidado e controladora, respectivamente). Destacamos que a Companhia tem servido todas as dívidas e está adimplente com todas as suas obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro a seguir demonstra a análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 31 de março de 2024:

	Consolidado					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	81.426	60.092	17.017	4.317	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.132.462	58.033	102.889	247.546	1.207.602	516.392
Arrendamentos	494.893	7.555	18.954	78.048	162.979	227.357
	2.708.781	125.680	138.860	329.911	1.370.581	743.749

	Controladora					
	Total	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	42.924	31.672	8.027	3.225	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.652.487	30.948	80.608	195.236	989.611	356.084
Partes relacionadas	211.966	35.265	12.130	164.571	-	-
Arrendamentos	198.393	4.816	13.393	55.416	84.790	39.978
	2.105.770	102.701	114.158	418.448	1.074.401	396.062

#### (d) Risco de gerenciamento de capital

A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhados na nota explicativa nº 16.

Com a capitalização ocorrida em novembro de 2019 por meio da oferta pública primária de ações ordinárias, a emissão de uma nova série de debêntures em 2020 e mais duas em 2021 (nota explicativa nº 16), além da emissão de notas comerciais em 2022 (uma nova emissão de notas comerciais em 2023, (nota explicativa nº 16), Companhia vem assegurando sua liquidez e a continuidade operacional dos seus negócios.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

Índice de alavancagem financeira	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Dívida bruta	1.604.152	1.626.490
Caixa e equivalentes de caixa	(395.007)	(436.406)
Aplicações financeiras	(128.246)	(126.177)
Dívida líquida	1.080.899	1.063.907
Patrimônio líquido Controladora	951.618	939.015
Relação dívida líquida/capital	1,1	1,1

#### (e) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através de análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de *rating*.

##### ▪ Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 31 de março de 2024 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos, considerando as características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima do seu valor justo.

▪ **Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CPC 40/IFRS 7**

A Companhia apresenta a seguir demonstrações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário base projetado esperado para o período findo em 31 de março de 2024. O cenário base projetado esperado como mais provável pela Administração foi obtido por meio de premissas disponíveis no mercado, conforme descrito a seguir: Dólar 4,95 (relatório Focus de 05 de abril de 2024), TJLP 6,67% a.a. (BNDES) e CDI 10,06% a.a. (BM&F).

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação deste cenário na Companhia no encerramento do período findo em 31 de março de 2024 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio	Risco	US\$	Consolidado	
			31.03.2024	Cenário Provável
				Base
Contas a receber de clientes	USD	9.252	46.225	(427)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(58.691)	(293.231)	2.712
Instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	USD	36.299	181.337	(1.677)
Fornecedores	USD	(2.834)	(14.158)	131
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(26.225)	(131.025)	1.212
<b>Exposição líquida</b>		<b>(42.199)</b>	<b>(210.852)</b>	<b>1.951</b>
Patrimônio líquido (reserva de <i>hedge</i> )				1.677
Resultado do período				274
	PTAX		4,99	4,95

Risco de taxa de juros	Risco	31.03.2024	Cenário Provável	
			Base	
Aplicações financeiras	CDI	127.703	(2.030)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP	(327.432)	(393)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(256.848)	4.084	
Notas Comerciais	CDI	(422.464)	6.717	
	TJLP	6,55%	6,67%	
	CDI	11,65%	10,06%	

## 26. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

▪ **Transações não envolvendo caixa**

Atividades de investimento	Consolidado		Controladora	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Arrendamento mercantil	49.259	22.160	45.968	8.139
Adições ao imobilizado em curso	226.530	(30.278)	1.618	(5.714)
	275.789	(8.118)	47.586	2.425

### Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento

	Consolidado					Total
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.322.695	(1.613)	245.603	1.626.490		3.193.175
Alterações que afetam caixa						
Recebimento de mútuos concedidos	-	145	-	-		145
Operações de risco sacado	-	-	-	(3.466)		(3.466)
Financiamento de bunker	-	-	-	(59.977)		(59.977)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	-	(33.559)		(33.559)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(36.632)		(36.632)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(23.632)	-		(23.632)
Alterações que não afetam caixa						
Financiamento de bunker	-	-	-	38.659		38.659
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	(23)	7.863	105.309		113.149
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	49.088	-		49.088
Alterações que não afetam resultado						
Constituição de reserva de hedge	-	-	-	(32.501)		(32.501)
Saldo em 31 de março de 2024	1.322.695	(1.491)	278.922	1.604.323		3.204.449

	Controladora					Total
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Mútuo com controladas	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.322.695	(1.613)	104.644	1.271.718	(131.169)	2.566.275
Alterações que afetam caixa						
Mútuos concedidos	-	-	-	-	(19.845)	(19.845)
Recebimento de mútuos concedidos	-	145	-	-	-	145
Financiamento de bunker	-	-	-	(59.977)	-	(59.977)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	-	(31.511)	-	(31.511)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(21.671)	-	(21.671)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(14.624)	-	-	(14.624)
Alterações que não afetam caixa						
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	(23)	4.059	69.166	10.786	83.988
Financiamento de bunker	-	-	-	38.659	-	38.659
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	45.968	-	-	45.968
Alterações que não afetam resultado						
Constituição de reserva de hedge	-	-	-	(27.576)	-	(27.576)
Saldo em 31 de março de 2024	1.322.695	(1.491)	140.047	1.238.808	(140.228)	2.559.831

### Mútuo concedido Santos Transportes

Em fevereiro de 2021, a Log-In (“Mutuante”) celebrou o contrato de mútuo para construção de terminal retro portuário com a Santos Transportes de Cargas Eireli (“Santos Transporte” ou “Mutuária”), no montante de R\$3.000, tendo por condição a utilização, com exclusividade, da conversão do valor do empréstimo na referida construção na cidade de Santos - SP. A não observância da finalidade do mútuo, conduzirá à imediata resolução do contrato, com a obrigatoriedade de devolução integral dos valores desembolsados.

Os desembolsos são divididos em três parcelas iguais de acordo com os seguintes marcos contratuais:

- 1º desembolso: foi transferido o valor de R\$1.000 no prazo de até 15 dias da assinatura do Instrumento de Mútuo – fase pré-operacional;
- 2º desembolso: foi transferido o valor de R\$1.000 mediante o cumprimento da segunda etapa, no prazo de até 15 dias contados da Homologação do DEPOT e atendimento dos requisitos legais; e
- 3º desembolso: será transferido o valor de R\$1.000 no prazo de até 15 dias contados da obtenção das licenças IMO e ANVISA, da obtenção da certificação SASSMAQ para transporte e armazenagem e da Homologação do terminal, o que ocorrer por último.

O montante desembolsado pela Log-In está sendo pago pela Santos Transporte em 48 parcelas mensais e fixas no valor de até R\$62, com encargos de 0,83% a.m. podendo variar de acordo com possíveis oscilações do CDI, a cada semestre, e caso esta variação seja superior a 10% para cima ou para baixo, aplicando-se a mesma variação à taxa mensal acordada, mas limitados a uma taxa máxima de 12% ao ano, pro rata die, podendo a Santos Transporte amortizar ou liquidar o débito final contraído antes do vencimento do prazo avençado, com o cálculo.

Até a data desta divulgação, todas as parcelas foram liquidadas dentro dos prazos acordados.

A mutuária dará como garantia do cumprimento de suas obrigações de pagamento, os ativos em alienação fiduciária relacionados a seguir:

- 12 Caminhões Volvo – ano de fabricação entre 2007 e 2013;
- 1 Caminhão Scania – ano de fabricação 2014; e
- 1 Caminhão Iveco – ano de fabricação 2010.

## 27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, visando cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

Segue resumo das apólices vigentes em 31 de março de 2024:

Descrição	Consolidado		
	Valor Segurado	Prêmio de Seguro	Vigência
P&I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	4.996.200		
P&I (Protection and Indemnity) - danos a carga, objetos fixos e flutuantes	Ilimitada		
P&I Cobertura a Shipowners Liability (SOL)	24.981		
P&I - Mercosul Line (VSA) TCL	2.298.252		
P&I - Mercosul Line (VSA) FDD	49.962		
P&I - Mercosul Line (VSA) SOL	24.981	8.349	20/02/2024 a 20/02/2025
P&I - TIME CHARTER – TCL	1.054.198		
P&I - TIME CHARTER – DTH	1.054.198		
P&I - TIME CHARTER – FDD	49.962		
P&I - TIME CHARTER – Bunker	4.996		
P&I - TIME CHARTER – SOL	24.981		
P&I Cobertura para contêinerescontêineres	24.981	369	01/04/2024 a 31/03/2025
Cyber	25.000	407	13/04/2024 a 13/04/2025
Cobertura de Cascos de máquinas: Navios Log-In Pantanal, Log-In Jacarandá, Log-In Jatobá, Log-In Resiliente, Log-In Polaris, Log-In Discovery, Log-In Endurance, MSC Belmonte III, CMA CGM Santos, Maersk Jalan, Log-In Evolution e Log-In Experience.	1.427.040	8.235	07/06/2023 a 07/06/2024
Cobertura de Lucros Cessantes TVV	124.809	1.110	28/11/2023 a 28/11/2024
Cobertura de Riscos Operacionais	249.810		
Responsabilidade civil diretores e gestores	100.000	102	11/09/2023 a 11/09/2024
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico)	149.886		
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Empregador)	4.996	805	28/11/2023 a 28/11/2024
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Danos Morais)	4.996		
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Coleta e entrega até 12 km)	500		
Cobertura Seguro de Transporte - RCTR-C (Limite de valor de carga por container)	6.000	662	31/07/2023 a 31/07/2024
Cobertura Seguro de Transporte - RCF-DC (Limite de valor de carga por container)	6.000	573	31/07/2023 a 31/07/2024
Seguro AUTO - Ambulância TVV	480	3	24/05/2023 a 24/05/2024
Fiança Locatícia Escritório Matriz.	386	37	22/03/2021 a 22/03/2026
Seguro Garantia Contratual	4.289	93	23/11/2023 a 23/11/2028
Seguro Garantia Judicial	63.325	1.634	03/08/2021 a 25/03/2029
Seguro Garantia Recursal	1.929	56	09/02/2022 a 05/04/2029

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Log-In International GmbH recebe o navio Log-In Evolution**

Em 15 de Janeiro, a subsidiária Log-In International GmbH recebeu na China o navio Log-In Evolution. A embarcação, um porta-contêineres com capacidade nominal de 3.158 TEUs (Twenty-foot Equivalent Unit), comprimento total de 199,98m e boca de 35,2m, foi construída no estaleiro chinês “Zhoushan Changhong International Shipyard Co.”.

O Log-In Evolution é o navio mais moderno da frota com características que permitirão maior economia de combustível, redução na emissão de poluentes, menor custo e maior segurança operacional. Dentre essas características, destacam-se: catalizadores para redução de óxidos de nitrogênio (Nox) nos gases de descarga, recuperação do calor dos gases de descarga com geração de energia de forma mais econômica, monitoramento remoto dos dados do maquinário e da navegação, lâmpadas de iluminação e navegação LED, pintura do casco com redução de atrito e com alta durabilidade, e motores elétricos com inversores de frequência.

O recebimento da nova embarcação está em linha com o planejamento estratégico da Companhia e reitera os valores de segurança, excelência operacional e cuidado com o meio-ambiente durante a prestação de serviços em toda a logística integrada. O navio entrou em operação em 10 de janeiro de 2024, em Xangai, de onde será posicionado para o Brasil em viagem comercial. Em março/2024, o Log-In Evolution iniciará sua jornada nos serviços de Cabotagem e do Mercosul, trazendo mais capacidade e eficiência às operações da Log-In e a logística nacional.

#### ▪ Aprovada a 3ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais

Em 8 de maio de 2024, foi realizada a 3ª (terceira) emissão de notas comerciais escriturais (“Emissão”), em duas séries, nominativas e escriturais (“Notas Comerciais”), com valor unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) perfazendo, o montante total de, R\$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de reais), sendo R\$ 370.000.000,00 (trezentos e setenta milhões) referentes às Notas Comerciais da primeira série e R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões) referentes às Notas Comerciais da segunda série, com prazo de vencimento de 2556 (dois mil quinhentos e cinquenta e seis) dias corridos contados da respectiva data de emissão das Notas Comerciais. As Notas Comerciais serão distribuídas publicamente exclusivamente a investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada (“Investidores Profissionais”), sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos artigo 25, parágrafo 1º, do artigo 26, inciso V, e do artigo 27, inciso I, da Resolução CVM 160 (“Oferta”).

Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados para (i) o capital de giro da Companhia; (ii) liquidação antecipada das debêntures da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos da Emitente, realizada em 14 de maio de 2020; (iii) liquidação antecipada das notas comerciais da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Emitente, realizada em 14 de setembro de 2022; e (iv) liquidação antecipada das debêntures da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Emitente, realizada em 5 de maio de 2021.

## 29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Essas informações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 08 de maio de 2024.